ANO 29.º SÁBADO, 28 DE MAIO DE 1949 N.º 9516

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A inauguração de importantes melhoramentos

em diversos pontos do Pais

assinalou hoje a passagem da data do 28 de Maio

Para comemorar a passagem da data do 28 de Maio, efectuaram-se hoje, em todo o País, diversas cerimónias, que constaram principalmente da inauguração de diversos melhoramentos publicos. Em Lisboa, além das cerimónias de que, a seguir, damos relato, haverá, ás 18 horas, uma cerimónia no edificio do Governo Militar de Lisboa, para que foi convidado o sr. presidente da Republica, que deverá descerrar os retratos de todos os generais que exerceram o comando da antiga 1.ª Divisão Militar e do actual Governo Militar de Lisboa. A' noite haverá uma sessão na Camara Municipal, promovida pela U. N. e presidida pelo sr. ministro do Interior, em que serão oradores os srs. comandante Vasco Lopes Alves e dr. Délio Santos.

Em muitas terras da provincia serão inaugurados importantes melhoramentos publicos, principalmente escolas, estradas, pontes abastecimento de água e luz. Haverá, também, sessões solenes em todas as capitais, de distrito.

Um aspecto da missa campal no Parque Eduardo VII

A missa no Parque Eduardo VII

Comemorando a pasagem do 23.º aniversário do 28 de Maio e por determinação do Governo militar de Lisboa, houve hoje missa campal no Parque Eduardo VII, por intenção dos militares mortos ao serviço da ordem.

A cerimonia iniciou-se ás 10 horas, celebrada pelo sr. bispo de Limira, acolitado por mons. Oliveira Reis, prior de S. Sebastião e pelo beneficiado mons. Filipe Cardoso, e ajudado por dois soldados de Infantaria e de Caminhos de Ferro.

Em frente do Pavilhão dos Desportos, foi colocado o altar, encimado por lanternas e ornamentado com flores. Ladeavam-no as bandeiras das unidades do Governo Militar de Lisboa, Marinha, Guarda Fiscal e Republicana, Policia e Legião Portuguesa, e ainda deputações de alunos dos Pupilos do Exercito, Colegio Militar e uma larga representação de graduados da Mocidade Portuguesa.

No vasto recinto formavam forças armadas de todas aquelas unidades militares e corporações, e o corpo dos alunos da Escola Militar.

Na varanda principal do edificio assistiram á cerimonia, que foi iniciada com a execução do livro do Exercito e a apresentação de armas pelas forças em parada, os srs. major Carvalho Nunes, que representava o sr. presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. presidente do Conselho; ministro do Interior, Guerra, Marinha, Negócios Estrangeiros e Economia; subsecretarios de Estado do Comercio, Obras Publicas e Agricultura. A' entrada do «hall» central, em frente do altar, sentave-se o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, com os srs. coroneis Antonio de Sousa, chefe do seu Estado Maior; Mario Cunha, comandante geral da P. S. P. e Frederico Vilar, e tenentes-coroneis Monteiro Liborio, comandante da P. S. P. de Lisboa e Macedo.

No corpo do lado esquerdo do edificio sentavam-se os srs. generais Passos e Sousa, major general do Exercito; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exercito, Fernando Borges e Peixoto e Cunha, respectivamente ajudante e administrador geral do Exercito; almirante Oliveira Pinto, chefe do Estado Maior Naval, que representava o sr. major general da Armada; comandantes Castela, Ferraz e Soares de Oliveira; capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., etc.

Viam-se ainda muitos generais e brigadeiros, directores de varias armas, serviços e corporações, comandantes e oficiais das unidades e estabelecimentos dependentes do Governo Militar de Lisboa, etc.

Do lado direito tomaram lugar muitas enhoras das familias dos oficiais.

A' elevação, os clarins de Cavalaria 7, tocaram em continencia. As bandeiras inclinaram-se e as forças apresentaram armas.

A banda de Caçadores 5 fez-se ouvir durante a cerimonia religiosa, que foi dirigida pelo rev. conego dr. Honorato Monteiro, tendo o coro constituido pelos componentes da referida banda acompanhado a cerimonia, que terminou com o hino nacional executado pela banda de Infantaria 1.

No quartel de Queluz

No quartel do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Queluz, realizou-se hoje a inauguração de três novos e excelentes edificios para soldados e sargentos, incluindo refeitórios,

(Continua na página central)

O DOBAR DA MEADA

Os factos ficam, os acontecimentos passam: a revolução do «28 de Maio» tem já o seu assento na história. O que nela havia de confuso, de arbitrário e até de pitoresco desapareceu, mas dela saiu uma obra que se não pode negar. Está diante dos olhos de todos que saibam ver e julgar, desapaixonadamente. Podia-lhe acontecer o que tantas vezes já aconteceu com outras revoluções: perder-se como a água das enormes cheias que quanto mais volumosas mais desastrosas.

Quem a salvou do perigo que correu?

Salazar, que lhe imprimiu o rumo que convinha, o ritmo e a orientação da sua marcha. Um homem é coisa rara—tão rara que há séculos que não contam um unico—para amostra. Geralmente, há imitações, mais ou menos felizes e parecidas, mas o exemplar verdadeiro—inconfundivel e original, portanto—não acode á chamada das ruas nem dos palácios.

E' a natureza que no-lo envia, providencialmente.

Salazar dá para amigo e para inimigo. Suscita entusiasmos e criticas, aplausos e reticências. E' assim a humanidade: provoca e suporta contradições e ardentes debates, antes que assente numa certeza. Inegávelmente, Salazar, tomando sobre si os destinos do «28 de Maio», não pretendeu impor-se como um dogma. A sua inteligência de estadista e a sua mistica de português fundaram-se em virtudes e altas qualidades.

Pode alguém suprimi-las?

A um chefe há-de suceder outro chefe. Quando assim não for, a politica declina e arrasta consigo um turbilhão de apetites mal governados. O poder desperta energias, disciplina forças, anima iniciativas, promove a renovação dos ideais desfalecidos, alenta as esperanças dos novos e reacende as crenças dos velhos. Mas tudo isto, porque a unanimidade não é deste mundo, reveste uma forma polémica.

Quem está de cima confia em si e nos seus dilectos colaboradores, atraindo cavaleiros e peões, barões e vilões, crentes e descrentes, e dizendo-lhes, determinadamente:

—«Unidos e corajosos, sejamos todos pelo bem do povo!»

Desaparece, acaso, inteiramente a opinião e a discussão?

Ninguém creia em tal. Para que o tempo não nos converta em pó, é necessário que, pela diversidade, nós cheguemos á unidade.

Não é por este meio que a liber-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Governo espanhol

desmente as afirmações de Samuel Hoare

a propósito das promessas feitas

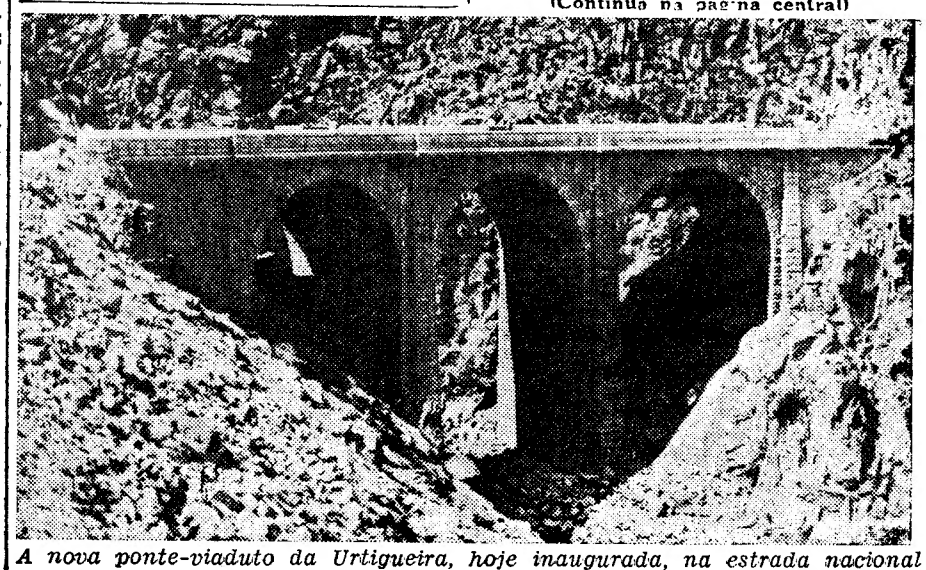
á Espanha durante a guerra

MADRID, 28—A Repartição de Informação Diplomática do Governo espanhol entregou ontem á noite aos correspondentes da Imprensa estrangeira um texto que desmente as asserções contidas na carta enviada por lord Templewood, antigo embaixador britanico em Madrid, ao jornal londrino «The Times», em seguida a declarações proferidas pelo chefe do Estado espanhol perante as Cortes.

O referido comunicado, apoiando o seu desmentido, «e apresentando as provas documentais indispensáveis», afirma novamente o seguinte:

«Sir Samuel Hoare tomou parte, em 2 de Outubro de 1941, num almoço na embaixada de Espanha em Londres. Este facto é provado pelo envio do telegrama n.º 628 daquela embaixada e sua recepção em Madrid, e «pelo telegrama verbal irrecusável do embaixador espanhol, duque de Alba, a quem sir Samuel Hoare poderá dirigir-se, se o desejar». Serve também de prova a notícia publicada nas secções de «Vi-

(Continua na ultima pág.)



A nova ponte-viaduto da Urtigueira, hoje inaugurada, na estrada nacional n.º 311, que fará a ligação da região de Basto com a parte Norte da provincia de Trás-os-Montes

Reuniu-se
pela primeira vez
quase toda a obra
de Josefa de Obidos

Tem um alto interesse esta exposição de pinturas de Josefa de Obidos, no Museu de Arte Contemporanea. Foi grande a artista? Evidentemente, não, mas tinha um sentimento muito feminino, deixou-nos admiraveis documentos sobre ceramica, trajos, fabrico de doçaria, e, sobretudo, sobre o que podemos considerar o tipo representativo da mulher portuguesa setecentista. A sua paleta—embora três seculos tenham passado sobre as obras expostas amaciando-as e velando-as—quer-nos parecer que não era muito garrida. Gostava de tons serenos e repousados, dos castanhos e violetas, e nisso trai a escola sevilhana de pintura, que ás penumbras da igrejas, as noites dramaticas da Semana Santa e ao recolhimento conventual, foi buscar os seus ambientes. Estamos a ver, Josefa de Obidos, pintando, com infinita paciencia e delicadeza, as suas santas, as cenas biblicas, rodeada de damas e açafates que caíam de extase, quando ela atingia um doce mistico, ao gosto melifluo do Saint Sulpice da epoca. Os seus Meninos Jesus são, no entanto, preciosos. Não o deu em imagem, mas como uma verdadeira criança, o volume da cabeça desproporcionado, pela grandeza do resto do corpo, vestidinho com uma camisa transparente, segurando, na sinistra, um globo de vidro, representando o poder do Mundo, enquanto a dextra levanta dois dedos, abençoando. Um verdadeiro mimo de graça ingénua, de amor maternal. Mas logo o evoca, nos mesmos tenros anos, vestido com os trapos do seu tempo, de baculo caminheiro e peregrino, tendo numa das mãos um chapeu de plumas—como se fosse um autentico fidalgo pação. São inumeros os quadros de motivos religiosos, alguns teatrais, outros duros de desenho, e com figuras puramente convencionais, cujo rosto pouco traduz. Vê-se que Josefa de Obidos preferia o tipo anafado, de rosto flacido, que, aliás, devia ser frequente no seu tempo, em que a mulher vivia recolhida já em casa, já no convento. No entanto, há um quadro dela, que se destaca do conjunto. Referimo-nos ao que tem por titulo: «Santa Justa e Santa Rufina», duas figuras de pé, nobremente vestidas, com os mantos bem tratados, que se paralelizam num ritmo goticista, digamos, que as proprias palmas prolongam e completam.

As naturezas mortas de Josefa de Obidos permitem reconstituir os postres e a baixela da época setecentista. A artista usou e abusou do processo de distribuir, horizontalmente, no primeiro plano, quase alinhados, os frutos, bolos, peças de caça, peixes e flores, dando-lhes um fundo realista de paisagem. Daí resulta que esses elementos se destacam nitidos e, aliás, bem ordenados. Num dos quadros vêem-se doces de ovos, recheando conchinhas, como as que se fazem hoje em Aveiro, com a diferença de que muitas são de um vermelho esfusiante. Há pitorescas peças de olaria que já não se fazem, e bem elegantes e donairosas, assim como formatos de bolos assaz curiosos. Peças de faiança, com desenhos azuis, vindas, porventura, de Cantão. Na série dos quadros dos meses, há um que tem por fundo Peniche, e que é dedicado a Março. Entre outros elementos vêem-se um bacalhau escalado e pendurado, e diversos peixes, tirados do mar. Josefa de Obidos escreveu em cada um destes quadros uma graciosa legenda alusiva.

Esta exposição foi promovida pelo presidente da Junta Central da Estremadura, sr. coronel Antonio Rodrigues dos Santos, que encontrou nó dr. Alvaro Caires um devotado colaborador. Pela primeira vez se reune quase toda a obra de Josefa de Obilos, ou que lhe é atribuida.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Portugués
MARIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º Telef. 24343

ESPLANADA-CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A-LUMIAR-Telef. 79-168
RESTAURANTE
Esmerado serviço
CINEMA
Hoje — «*Maldito Sejas*» e «*Vingança por mão alheia*».
Domingo — «*Carnaval em Costa Rica*»

Dsspacho ministerial
anulado pelo Supremo Tribunal Administrativo

O Supremo Tribunal Administrativo julgou o recurso em que os funcionários António Freire Mergulhão Botelho, Vitor Armando Rodrigues dos Santos e Silva, José Rodrigues Pereira, Loureiro de Oliveira Cardoso e António, funcionários da Administração do Porto de Lisboa, recorriam dum despacho do sr. ministro das Comunicações, datado de 11 de Fevereiro de 1948. Homologando o parecer da Procuradoria Geral da Republica, por ele se lhes negava o direito de receber a percentagem que lhes cabia, no montante de 490.638$73, provenientes do adicional de 10 por cento, lançado sobre as importancias das tarifas e respectivas sobretaxas, cobradas em encontro de contas com o Estado, por virtude de serviços prestados ao Ministério da Marinha. O Supremo Tribunal Administrativo concluiu, porém, por decidir que aquela importancia devia ser distribuida integralmente pelos recorrentes e demais pessoal ao qual as leis actuais reconhecem a faculdade de percepção de emolumentos.

Um guarda da P. S. P.
agrediu a tiro um subchefe

VILA REAL, 28 — (Pelo telefone) — A noite passada deu-se uma lamentável cena de sangue nesta cidade. Cerca das 23 e 30, estava em serviço de giro no bairro da Estação o guarda 117 da P. S. P. Quintino Dinis Moreira. A'quela hora, apareceu na ronda o 1.º sub-chefe António da Silva Ramos, de 40 anos, que foi encontrar o 117 no extremo da ponte metálica sobre o rio Corgo, limite daquele bairro, admoestando-o por qualquer motivo de serviço.

Após ligeira troca de palavras o 117 puxou da pistola e disparou três tiros, indo uma das balas atingir o sub-chefe nas costas. Atraidos pelas detonações, acorreram ao local vários papulares, que fizeram conduzir o ferido ao hospital, onde foi socorrido pelos srs. drs. Madeira Pinto, Domingos Campos e Sampaio e Melo, que verificaram ser gravissimo o estado do ferido, porque a bala atravessara a coluna vertebral e o pulmão esquerdo, alojando-se na parede frontal do torax. O criminoso foi preso de madrugada pelo chefe da esquadra, Eduardo Sebastião.

O DRAMA DE UM PORTUGUÊS
que esteve preso num campo de concentração em Itália

Ricardo da Silva Palhota, 35 anos, natural de Aboboreira, do concelho de Mação, era, em 1944, criado do «João Belo», quando resolveu ficar ilegalmente por Filadelfia. Sob a bandeira dos Estados Unidos, trabalhou e ganhou dinheiro a bordo de navios americanos. Um dia, foi parar a Itália e, não se sabe porquê, acabou por ser preso e internado no campo de concentração de Fraschete D'Álatri, em Roma, onde, segundo se supõe, esteve até há pouco. O facto de estar preso, não o impedia entretanto, de escrever á mulher, Maria dos Prazeres Palhota que residia em Coimbra, cartas em que revelava forte perturbação mental. Aflita com a situação do marido, a Maria dos Prazeres pediu a intervenção da Cruz Vermelha Portuguesa, apelou directamente para o Sumo Pontifice, até que, cansada de lutar, sem esperanças, nem recursos, acabou por se amparar á companhia de outro homem com quem reside na Amadora.

Há pouco, porém, o Palhota, meio louco e andrajoso, voltou, por intermédio dos serviços consulares portugueses em Itália e França.

Levado á presença das autoridades maritimas, não consegue esclarecer a sua situação nem os passos que deu de 1944 para cá, pelo que vai ser submetido a um exame psiquiátrico, para que depois se decida do destino a dar-lhe.

A chegada dos concorrentes
ao Rallye Internacional

PORTO, 28.—Passaram hoje nesta cidade, a caminho de Lisboa, os concorrentes ao III Rallye Internacional, os quais, ás primeiras horas da manhã, atravessaram a fronteira em Valença .O «contrôle» fez-se ali na Praça de Sidonio Pais, ao lado da Avenida dos Aliados, onde foi registada a passagem de 96 concorrentes que seguiram para Lisboa conforme a hora cronométrica constante do itinerário. Coube a partida em primeiro lugar ao concorrente n.º 16, o inglês Mansell, que largou desta cidade ás 9 h. e 7 s. A's 12 e 31 partiram os dois ultimos carros, os n.os 21 e 22.

MONÇÃO — «CEPA VELHA»
Vinho verde branco e tinto
Há 4 séculos o melhor de Portugal
Dep. Lisboa, Tel. 79280 Porto: 22602

2 PRODUTOS DE QUALIDADE
MEXYL
Pasta Dentifrica Sabonete de Luxo

FEIRA DO LIVRO
Avenida da Liberdade
Aberta de 18 de Maio a 12 de Junho
das 17 às 24 horas
Livros de todos os editores — Descontos excepcionais

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para
ROMA E ISTAMBUL
Londres, Paris, Zurich, Stuttgart

Viaje com conforto nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem «acima do tempo»!
18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Agente Geral de Vendas da
PANAIR DO BRASIL
Rua Augusta, 152 — Lisboa — Telef. 3 1928

Vichinsky
aguarda
que os parceiros
mostrem o jogo?

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 28 — Na reunião de ontem dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências, Robert Schumann, dando réplica ao seu colega soviético, fez saber, sem dar margem a duvidas, que as potências ocidentais têm propostas concretas a apresentar a respeito do problema da unidade alemã, e que apresentarão essas propostas por escrito, quando para tanto chegar o momento apropriado. Desta forma, Robert Schuman rebateu as censuras de Vichinsky, que acusara as potências ocidentais de só criticarem as propostas soviticas, sem apresentar contra-propostas correspondentes.

Para se entender bem o significado desta troca de impressões, convém lembrar o que se combinou entre os ministros das três potências ocidentais, nas reuniões prévias que efectuaram em Paris, para concertarem a atitude do conjpnto a tomar na eventualidade de propostas dos russos. Os ingleses eram pela tática «ofensiva», quer dizer que entendiam ser conveniénte que as potências ocidentais apresentassem logo de entrada as condições em que eventualmente aceitariam a realização da unidade da Alemanha. No entanto, ficou assente que se deixaria falar primeiro o delegado russo, e assim se tem feito. Porém, parece que Dean Acheson acha que o ministro russo ainda não disse o suficiente. De maneira especial, o ministro americano deseja que Vinchinsky exponha a maneira de ver dos russos a respeito dos problemas das reparações e das industrias exploradas directamente pela Russia na zona soviética de ocupação na Alemanha. Acontece, porém, que Vichinsky não se tem explicado muito concretamente a respeito destes dois delicados aspectos do problema, pois muito naturalmente também acalenta o desejo de que os parceiros do Ocidente deitem sobre a mesa os seus próprios trunfos.

Os observadores diplomáticos verificam que o sistema táctico adoptado pelas potências ocidentais se está a revelar muito sensato, tanto mais eficiente quanto é certo que se esperava um plano soviético muito mais lato. De maneira geral, os observadores estavam em crer que o ministro Vichinsky apresentaria logo de inicio a questão da unidade politica da Alemanha. E' de crer que o seu silêncio a este respeito resulte de desacordo entre as potências orientais interessaads.

Com efeito, pouco antes de começar a reunião dos quatro ministros em Paris, correu o rumor de que estaria novamente reunido em Varsovia o Cominform. Ao que se disse, a reunião daquele organismo soviético teria tido o objectivo de comparar as maneiras de ver dos vários paises de Leste, vizinhos directos da Alemanha, as dos representantes dos comunistas da Alemanha Oriental, e as da União Soviética. Consta que foi impossivel definir uma directriz comum, e isso explicaria a fragilidade relativa das propostas que Vichinsky até agora formulou. Todavia, a ordem do dia da Conferencia dos Quatro Ministros inclui o problema do tratado de paz com a Alemanha. Do lado ocidental esperam com interesse que se defina a atitude da delegação soviética. Então se apresentará novamente a questão da fronteira oriental, problema sobre o qual têm maneiras divergentes de ver os alemães de Leste e os polacos. —(F. P.).

ALUGA-SE
MORADIA EM CARCAVELOS
Dois minutos da estação, boas comodidades, 2 casas banho, garage e pequeno jardim, etc. Só ao ano a partir Julho. Avenida Maria Conceição—Casa Francisco Manuel. Telefone 122.

Os oquistas portugueses

mais uma vez vão defender

a partir desta noite

o seu título de campeões do Mundo

Começa a disputar-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, o 5.º Campeonato do Mundo de óquei em patins. Pela segunda vez foi a Portugal confiada organização de tal envergadura. Assim ficou demonstrado o apreço em que é tida pelas nações concorrentes a capacidade realizadora dos dirigentes portugueses. E a incumbencia da organização traduz ainda tacita homenagem ao valor dos oquistas do nosso País.

Frequentadores dos primeiros torneios internacionais celebrados na Suiça e na Inglaterra, os oquistas portugueses, embora inicialmente houvessem revelado aquela timidez caracteristica dos principiantes, bem depressa, porém, se alçaram a posição de grande evidencia, mercê de naturais e excepcionais faculdades para a prática da movimentada modalidade.

Em Portugal pontificava o Benfica; nas competições internacionais era a equipa inglesa a grande rainha e senhora. A hegemonia da Inglaterra durou muitos anos, quase a consideravam como coisa fatal do oquei europeu...

Quando, porém, em Portugal o desporto dos patins acusou uma metamorfose, em grande parte provocada pela extraordinaria subida de valor da equipa do Paço de Arcos, tambem se modificou, quase abrutamente, o panorama oquistico da Europa. A Inglaterra passou a conhecer posição secundaria, enquanto os portugueses subiam ao pedestal da gloria.

A superioridade dos ingleses foi largos anos encarada friamente; mas o mesmo já não sucedeu em relação á supremacia dos portugueses, que motivou forte reacção nos circulos desportivos europeus. Todos os países sonham em destruir tal superioridade, estimulados com o exemplo fornecido por Portugal. Até os desportistas de Espanha, sempre amigos, mas tambem sempre perigosos rivais, encetaram no oquei patinado um trabalho de valorização que rapidamente os notabilizou. E os seus olhos cravam-se nos grandes campeões portugueses, que não se limitam a espalhar prodigamente complexos ensinamentos, pois provocaram um notorio movimento de reacção... Nunca foi tão cubiçado um titulo de campeão do Mundo!

Começou em 1946 o «periodo luso», quando, na Taça das Nações, disputada em Montreux, Portugal obteve o segundo lugar. E começou tambem a empalidecer nesse torneio a estrela dos ingleses.

No ano imediato, Portugal alcançou dois retumbantes triunfos: em Montreux, no torneio da Taça das Nações; em Lisboa—no Campeonato do Mundo.

Na capital erguera-se o Pavilhão dos Desportos, dos mais amplos e atraentes que até agora se construiram na Europa, e que veio a ter o seu papel de importancia no valor da nossa posição.

No ano passado, os nossos compatriotas foram novamente á Suiça, dessa vez para defender o titulo de campeões mundiais, o que conseguiram, brilhantemente, ao cabo de uma luta tenaz...

Este ano, mais um salto deram a Montreux, a fim de disputarem a Taça das Nações, de que eram detentores. Os suiços apresentaram-se em boa forma e estavam animados do desejo de derrotar os portugueses. Esse desejo conduziu por vezes a acorrencias anti-desportivas, mas os portugueses, mesmo sem poderem contar com os irmãos Serpas, fizeram sentir o peso da sua supremacia, somando mais um triunfo merecidissimo.

Os ingleses não tomaram parte na prova. Decerto, preparavam-se em segredo, como sempre costumam proceder na iminencia dos grandes acontecimentos e quando procuram tirar desforra de qualquer malogro. E os italianos, até agora igualmente dos mais temiveis adversários de Portugal, não apresentaram a melhor equipa, que, decerto, evolucionará, já hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos... Apenas os suiços e os espanhois sonhavam com altos feitos, mas tiveram de inclinar-se ante a indiscutivel superioridade dos portugueses, que confiam, mas sem excessos que poderiam acarretar dissabores, na conquista, pela terceira vez consecutiva, do titulo de campeões do Mundo.

Os nossos compatriotas estagiaram quase um mês no Estoril. Estão na plena posse dos seus admiraveis recursos fisicos. Irão certamente deslumbrar o publico e os adversários, graças ao seu conjunto e á sua perícia individual. No Pavilhão dos Desportos vão exibir-se os indiscutiveis campeões do Mundo—e está tudo dito.

Eis o programa completo da competição:

Hoje—Apresentação das equipas; Holanda-Italia; Espanha-Suiça; França-Inglaterra, e Portugal-Belgica.

Amanhã—Belgica-França; Holanda-Inglaterra; Italia-Suiça; Portugal-Espanha.

Dia 30—Espanha-Holanda; Belgica-Italia; Inglaterra-Suiça; Portugal-França.

Dia 31 — França-Italia; Belgica-Holanda; Espanha-Inglaterra, e Portugal-Suiça.

Dia 1 de Junho—Holanda-Suiça; Espanha-França; Belgica-Inglaterra, e Portugal-Italia.

Dia 2—França-Suiça: Belgica-Espanha; Inglaterra-Italia, e Portugal-Holanda.

Dia 3—França-Holanda; Belgica-Suiça; Espanha-Holanda, e Portugal-Inglaterra.

Dia 4, á tarde—Campeão do Mundo-Selecção dos outros países.

São ao todo, 21 desafios, cada um dos quais terá a duração de 30 minutos.

LAWN-TENIS

Os quartos de final da «Taça Davis»

Terminou a segunda eliminatória da zona europeia da «Taça Davis» que corresponde aos oitavos de final. Nesta fase só se efectuaram sete encontros, porque a partida Suiça-Grécia, que tinha lugar na cidade de Berne, não se disputou em virtude dos gregos se terem retirado da competição.

Apesar de jogarem em Viena, os austriacos foram batidos pelos jugoslavos por 4 vitórias contra uma. O resultado pode considerar-se normal. Em Milão, os italianos obtiveram um triunfo formidável sobre os excelentes jogadores da Africa do Sul, vencendo nitidamente por 4-1. A unica vitória sul-africana foi conseguida por Sturgers, «raquete» numero um da Africa.

Para a França não se apresentava muito clara a eliminatória, pois tinha como adversario a Dinamarca, que dispõe de bons jogadores. A esperança nórdica, Kurt Nielsen, foi derrotado pelo experiente Marcel Bernard e, com este resultado, quase se podia dizer que o encontro estava ganho pelos gauleses. E, assim, foi, efectivamente, com o resultado final de 4-1.

A saida dos checos á Inglaterra era perigosa, mas a sua «classe» excepcional superou o ambiente. Muitos dos prognósticos foram confirmados—os checos são melhores do que os ingleses. O 4-1 traduz bem a superioridade dos vencedores.

As mesmas caracteristicas se apresentavam na eliminatória Suécia-Noruega. A Suécia contava com homens de magnifica «classe», tais como Leonart Bergelin e Torsten Johanson, que tantos triunfos têm proporcionado ao seu país. De resto, em Estocolmo, impuseram-se de uma forma brilhante. Os 5-0 dizem bem como foi disputada a partida.

A mais renhida luta foi travada entre o Chile e o Egipto. Os 3-2 são bem claros. Um golpe na partida «double» e eis a vitória para os chilenos.

Em Budapeste, a excelente «classe» dos hungaros impôs-se e os belgas não tiveram outro remédio se não aceitá-la, tendo conseguido ganhar uma partida.

E, agora nos quartos de final, estão os seguintes países: Checoslováquia-França; Itália-Chile; Hungria-Suiça, e Suécia-Jugoslávia. Os encontros efectuam-se em 14 de Junho.

As datas para os encontros dos jogos da zona americana foram já reveladas: México-Cuba, em Havana, nos dias 2, 3 e 4 de Julho; e Austrália-Canadá, em Montreal, nos dias 22, 23 e 24 do mesmo mês.

PORTUGAL-FRANÇA EM ANDEBOL

PORTO, 28.—Já de madrugada chegaram a esta cidade, vindos de Barca de Alva, os dirigentes e jogadores franceses de andeboi, que ámanhã defrontarão, no Estádio do Lima, a selecção portuguesa. Esta manhã, acompanhados pelos srs. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos; Mário de Carvalho, delegado da Direcção Geral, e de três directores da Federação Portuguesa, os desportistas franceses apresentaram cumprimentos ao chefe do distrito. Falaram os srs. drs. Salazar Carreira e Santos da Cunha, e agradeceu em nome dos visitantes o sr. Crabos, da Federação Francesa. Também apresentaram cumprimentos na Camara Municipal.

O ESTRIBO RESTAURANTE TIPICO
Travessa da Queimada, 4
Telefone 30658
Almoços, jantares e ceias — Pratos regionais — HOJE: Fado castiço pela jovem cantadeira NATALINA BIZARRO e Guitarradas — Aberto até ás 2 horas

CAMPEONATO DE ÓQUEI EM PATINS

Cedem-se bancadas centrais na Rua 1.º de Dezembro, 9.

Um festival de natação na piscina do Estoril

Realiza-se hoje, á noite, na piscina do Estoril, que reabre depois de algumas semanas de encerramento, por motivo de trabalhos de reparação e limpeza, um troneio de natação inter-sócios—o primeiro desta época—incluido nas festas comemorativas do X aniversário do Estoril-Praia, clube que muito tem trabalhado no desenvolvimento deste desporto e o unico que tem dado réplica valorosa ao glorioso Sport Algés e Dafundo, desde que criou a sua secção de natação.

Mário Simas colaborará neste festival, fazendo demonstrações nos estilos «crawl» de frente e de costas.

Entre as provas que constituem este torneio, destinado a nadadores de todas as categorias e dotado de 7 taças, figura uma exclusivamente destinada a jogadores de futebol, que disputarão a taça «Raul Sbarra».

As provas iniicam-se ás 21 e 30 horas. Amanhã, em prosseguimento das festas, disputa-se, como já dissemos, um desafio de futebol entre as categorias de honra do Estoril e da Académica de Coimbra.

O Belenenses está a preparar o 2.º congresso dos clubes desportivos

O Clube de Futebol «Os Belenenses» tomou a inficiativa de promover o 2.º Congresso dos Clubes Desportivos.

A fim de se estabelecer o respectivo plano de trabalhos, escolha de teses, sua distribuição, etc., reune no próximo dia 1 de Junho, pelas 21 e 30 horas, a comissão executiva, na sede do jornal «Mundo Desportivo», que patrocina aquela iniciativa.

No sentido de se obter uma ampla troca de impressões sobre todos os problemas desportivos, foi solicitada a presença dos representantes da Imprensa para participarem nos trabalhos daquela comissão.

O Sporting

joga amanhã no Lumiar com o Desportivo da Corunha

O grande acontecimento desportivo de amanhã, é, sem duvida, o encontro de futebol entre as equipas do Sporting Clube de Portugal e do Desportivo da Corunha.

Os dois grupos defrontaram-se recentemente em Espanha, no Estádio de Riazor e a equipa da nação vizinha obteve expressiva vitoria, que não traduz com firmeza a diferença de valor patenteado pelas duas equipas, antes foi possivel por uma má arbitragem.

Os «leões», que não mereciam tão severa punição, vão ter amanhã ensejo de rectificar o resultado e, embora se saiba que a sua tarefa será dificil, dado o valor da equipa galega, é de crêr numa jornada que permita ao Sporting desfazer a má impressão que o jogo do Estádio de Riazor provocou.

O Sporting alinhará o seu melhor «team», já com Azevedo na balisa e Peyroteo a comandar a linha de ataque. Os «internacionais» Canário. Travaços e Vasques, estarão também em acção no relvado do Estádio «José Alvalade».

A equipa do Desportivo da Corunha dispõe de optimos elementos: o guarda-rêdes Acuña, que jogou pela Espanha B, contra Portugal; Pedrito, valoroso defesa; Martin, um médio de primeiro plano; Velasquez um reforço, buscado no Celta, que muito valorizará a «avançada» do Corunha.

A tarde de amanhã no Estadio do Lumiar, deve, portanto, proporcionar um animado desafio, com o aliciante de todas as pugnas em que intervêm portugueses e espanhois.

TERMAS DE CALDELAS
Abertas de 1 de Junho a 15 de Outubro
Êxito comprovado nas doenças do intestino. Soberanas na enterocolite muco-membranosa e colibacilloses. Resultados satisfatórios nas doenças do figado e baço
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — Telefone 6617

As regatas internacionais da Figueira estão marcadas para 22 de Julho

As grandes Regatas Internacionais da Figueira da Foz que, durante anos consecutivos, se realizaram na pista ideal que é o estuário do Mondego, e que tiveram de ser interrompidas no periodo da guerra, vão agora reviver.

A Figueira da Foz, a sua Comissão Municipal de Turismo e os seus clubes náuticos, conseguiram concitar o interesse dos poderes publicos, da Direcção Geral dos Desportos e da Federação Portuguesa de Remo, que concederam a esta incomparável competição desportiva o seu indispensável patrocinio técnico e financeiro, que se traduz na aplicação de alguns centos de milhar de escudos.

As grandes Regatas Internacionais da Figueira da Foz estão já definitivamente marcadas para os dias 22, 23 e 24 de Julho—época em que a praia da Claridade se encontra pletórica de turistas e com todos os seus centros de diversão em funcionamento—e terão o concurso das mais categorizadas équipas de remo dos E. U. A., da Grã-Bretanha, da França, da Holanda, da Espanha e de Portugal.

E' durante este surpreendente espectáculo que se desenrola, sempre, perante a assistência emocionada de muitos milhares de pessoas, vindas de todo o País e do estrangeiro, que vai ser disputada, além de outros valiosos trofeus, a grande, a incomparável «Taça Salazar», riquissima peça de valor real e artistico, saida das mãos dos melhores artifices da ourivesaria portuguesa, e concebida pelo génio de artistas que se inspiraram no estilo manuelino, que consagra a epopeia maritima dos portugueses.

Tudo se conjuga, portanto, para atrair á Figueira e ao famoso estuário do Mondego, nos dias 22, 23 e 24 de Julho, uma multidão interessada em assistir á competição máxima do Desporto do Remo, entre os maiores atletas de todo o Mundo.

Milhares de pombos serão largados amanhã perto de Madrid para Lisboa

A Sociedade Columbófila de Portugal promove ámanhã uma solta de pombos correios de Alcazar de S. Juan—localidade perto de Madrid, a 520 quilómetros, em linha recta, de Lisboa. Pertence esta largada ao calendário internacional da Federação Portuguesa de Columbofilia e nela tomarão parte, além daquela colectividade, com 80 concursistas, milhares de voadores em representação de dezenas de agrupamentos columbófilos espalhados de Norte a Sul de Portugal. Será uma prova bastante dura, em vista da distancia a percorrer e, sobretudo, por ser feita sobre uma das regiões mais quentes de Espanha. Servirá este concurso de preparação para o clássico Valência del Cid-Portugal (a 750 quilómetros de Lisboa).

Festas do 2.º aniversário do Sporting Clube da Venda Nova

Para comemorar o 2.º aniversário da fundação do Sporting Clube da Venda Nova, a respectiva direcção organizou o seguinte programa: hoje, ás 21 e 30, «soirée», com a orquestra Fernandes; amanhã, ás 7 e 30, alvorada pelo terno de clarins dos Bombeiros Voluntários da Amadora; ás 8, corrida de bicicletas inter-sócios (amadores); ás 9 e 30, chegada dos mesmos corredores; ás 10, corrida de arcos e «ganchetas» entre filhos de sócios até 10 anos; ás 11, corrida pedestre entre sócios (5 voltas á Venda Nova); das 11 ás 12, encontro de futebol, no campo do Lisbonense, entre o 1.º *team* do clube e igual categoria do Vitória Jardim Clube; ás 16, «matinée» abrilhantada pela orquestra Fernandes, com brindes ás crianças; e ás 21 e 30, baile e variedades.

PELOS CLUBES

Uma palestra do dr. Tavares da Silva

O Clube Operário de Futebol está presentemente em festa, por motivo da passagem de mais um aniversário. Para comemorar o acontecimento elaborou um vasto programa, do qual um dos numeros é uma palestra desportiva, que hoje, á noite, será proferida na sede da prestimosa colectividade pelo sr. dr. Tavares da Silva.

A dissertação do nosso prezado camarada de trabalho é aguardada com invulgar interesse na popular colectividade.

FUTEBOL

Os juniores belenenses em Evora

O grupo de juniores do Belenenses desloca-se amanhã a Evora, para jogar um encontro com o «onze» do Colégio Nun'Alvares, vencedor do torneio Provincial da Mocidade Portuguesa do Alto Alentejo.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que o empresário Rocha Brito, além da proposta que subscreveu para a exploração do Coliseu do Porto, tem também a iniciativa de uma outra proposta, subscrita por uma outra entidade.

—A inauguração da temporada de comédias no teatro Variedades está marcada para a primeira quinzena de Junho, com a estreia da comédia hungara, «O menino André», com Madalena Soto e Raul de Carvalho.

—A cantadeira de fados Natalina Bizarro casa no próximo mês de Junho com o conhecido violista Julio Gomes.

—Colé Santana, cómico brasileiro, que tem feito uma rápida carreira, conseguiu uma interessante criação na revista «Brutinhos e Tubarões», que tem sido um dos maiores êxitos, nos ultimos tempos, do teatro brasileiro.

—Devem estar concluidas, dentro em breve, as obras de remodelação do teatro Aveirense.

—Na reposição da opereta «A invasão» também entra o actor António Silva.

—A artista Ester de Abreu tem continuado a trabalhar no Rádio Nacional do Rio de Janeiro, e no Golden Room, do Copacabana.

—Na festa da actriz Dina Teresa, que no dia 10 de Junho se realiza no Luso, também tomam parte Teresa Gomes, Fernanda Baptista e Luís Piçarra.

—Os bailarinos Lucinda e Rafalex, antes de partirem para a Africa, vão inaugurar a temporada do Casino Peninsular.

Primeiras exibições

«Cavalheiro por uma noite», no Eden

Em torno das mil e uma possiveis aventuras dum criado de casa rica, com superioridade de inteligência e elegancia sobre os patrões, têm-se tecido várias comédias, e destas saíram alguns filmes. O protagonista é neste que se exibe no Eden um mordomo, o maior da casa em bom gosto e bom senso. Mas tem a fraqueza de aproveitar uma ausência do patrões para se dar a ilusão de que é realmente o que se chama um cavalheiro. E prova sê-lo numa aventura magnifica em que o amor e a audácia se fundem num amável encantamento que seduz até ao fim. Para o exito muito contribui o elegante e original Don Duryen que constitui ideal parelha com a mais recente menina-atómica de Hollywood, Ella Raynes, que ainda havemos de ver casada com um marajá. William Bendix compõe bom terceto para o exito. Complementos muito bons, com um belo documentário de desportos nas neves do Canadá, e um recente jornal No-Do, com trechos das corridas da Feira de Sevilha—*Visor 58*.

Recintos de diversões

Patrocinada pelo gupo excursionista «Os sonhadores do fado», realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, a festa de homenagem a Inácio Marques, em que tomam parte João Maria dos Anjos, José Freitinhas, Fernando Igrejas e o ilusionista Le-a-far.

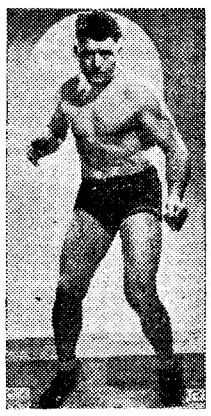
Revista no Coliseu

Hoje, «Ai Puxa, Puxa !», com variedades

O publico tem agora uma alegre revista, no Coliseu, «Ai, Puxa, Puxa!», de José de Oliveira Cosme. Grandes variedades, entre outras, o magnifico ilusionista D. Aguinaldo, que faz coisas tão misteriosas como maravilhosas. Fados e bailados. Todas as noites o mesmo espectáculo.

Ases do «Catch»

Hoje, três emocionantes combates no Coliseu. Pantobe, a pantera negra, contra Jourlin, a fera humana. Ujivic, campeão da Europa, arrisca o seu título



Jean Jourlin, campeão de França

Grande noite de luta, hoje, no Coliseu. O terrivel Jourlin, ex-campeão da Europa, que tem incitado pelas suas brutalidades a cólera do publico, bate-se hoje com Jim Pantobe, a pantera negra, campeão da sua raça. Ujivic, campeão da Europa, que se considera invencivel, talvez hoje veja empalidecer a sua estrela, combatendo Binachi, campeão italiano e um lutador de respeito. O terceiro combate é também empolgante porque põe frente a frente Herlant, campeão da França, e o perigoso Albespi, campeão de Itália.

A festa de Victor Costa

Vitor Costa, artista bailarino que a doença afastou dos palcos do Parque Mayer, organiza no dia 11 de Junho, no Maria Vitória, a sua festa artistica. Nela colaboram, entre outros, Vasco Santana, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Luis Piçarra, Domingos Marques, Liné & Gonçalves, «Ballet» Sacha Goudine, Fernanda Baptista, Humberto Madeira.

O 25.º ANIVERSÁRIO
da Federação das Sociedades de Recreio

Na próxima terça-feira, completa 25 anos de existencia a Federação das Sociedades de Educação e Recreio, pelo que haverá uma sessão solene comemorativa, em que serão distribuidos diplomas relativos a concursos e torneios realizados no ano findo.

Integrados no programa destas «Bodas de Prata» haverá um jantar de confraternização, que se realiza na Rua Garrett, 47, 3.º, no dia 2 de Junho próximo, em que se reunem todos os antigos e actuais directores daquele organismo. A inscrição está aberta até depois de amanhã.

Novo arcebispo de Cizico

A Nunciatura Apostolica comunica-nos que foi elevado a arcebispo titular de Cizico o sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, até agora bispo titular de Gurza, confiando-lhe o encargo de coordenar e desenvolver as obras de propaganda missionaria em Portugal. Para lhe suceder no lugar de superior geral da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, Sua Santidade nomeou o rev.mo padre João Craveiro Viegas, superior regional da mesma sociedade em Moçambique.

VIDA RELIGIOSA
O culto de Fátima em Santa Catarina

Amanhã, na igreja de Santa Catarina, proceder-se-á á cerimónia da ccroação da imagem da Senhora de Fátima. A cerimónia efectua-se ás 12 e 30, sob a presidência do sr. bispo de Limira. A' noite, haverá procissão, que sobe a Calçada do Combro, seguindo pelas ruas Marechal Saldanha, Santa Catarina, Fernandes Tomás, Gaivotas, Caetano Palha, Poiais de S. Bento, regressando á igreja de Santa Catarina.

CASA DA SORTE

No anuncio desta firma, ontem publicado por nós, lê-se que ela vendera, pela extracção de 20 do corrente, mais do que um prémio—inexactidão devida a um lapso. Naquela data, a Casa da Sorte, apenas teve, como prémio grande, o 1.º no n.º 14.700. Fica assim feita a indispensável rectificação.

O JOGO-CIENCIA

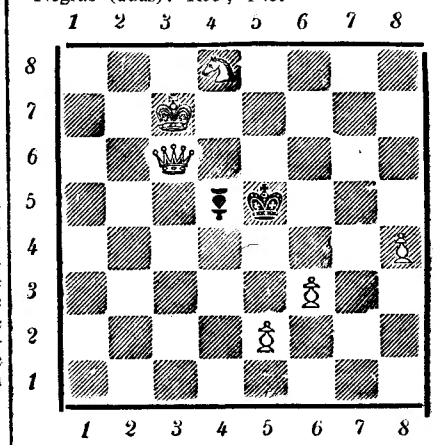
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 111

PRADIGNAT

Trat. de Numa Preti

Negras (duas): R55; P45.



Brancas (seis): R37; D36; C48; P52, 63, 84.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

A partida livre

A 7.ª sessão do torneio preparatório do exame de «iniciados» da Escola de Xadrez da F. N. A. T., realiza-se na sede do Circulo de Xadrez do Pessoal do Grémio dos Industriais de Panificação—Trav. André Valente, 7—na quinta-feira, 2 de Junho, ás 22 horas.

E' regulamentar a Partida Livre.

PROBLEMA N.º 109 (F. Gamage), publicado em 23-4-49.—Brancas (dez): R86; D24; T48; B31, B87; C43, C64; P12, 33, 62. Negras (seis): R32; T51; B14; C61; P42, 52. Mate em dois lances. Chave: 1. C72.

SOLUCIONISTAS—André Napierala Junior (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Circulo de Xadrez n.º 25 da F. N. A. T. (C. T. T.).

A conferência do dr. Luís Soeiro
na Sociedade de Geografia

E' hoje, ás 21 e 30, que o sr. dr. Luís Navarro Soeiro, distinto médico psiquiatra, realiza na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferência sobre «Psicologia dos Estados Passionais. O ciume amoroso na literatura e na psico-patologia», desenvolvendo os seguintes capitulos: «O amor e o ciume», «As vivências do ciume», «Sexualidade nos estados do ciume», «O ciume criminogeneo» e «O ciume problema de higiene mental».

VIDA MUNDANA

MAXIME VAULTIER

Regressou de Paris, com sua esposa, o sr. Maxime Vaultier.

COMUNICAÇÕES TELEFÓNICAS
entre Portugal e Marrocos

A partir do próximo dia 1 de Junho, a taxa de conversação ordinária para o serviço telefónico com o Protectorado do Marrocos Espanhol, passa a ser de 99$00 escudos por periodo de três minutos.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas toma posse, na quarta-feira, 1 de Junho, pelas 16 horas, na sala de conferências do Instituto Nacional do Trabalho, no Terreiro do Paço.

ÉPOCA DE EXAMES

No Liceu de Pedro Nunes, os alunos do regime transitório (6.º e 7.º anos) têm de apresentar, na secretaria, o boletim para exame, devidamente documentado, impreterivelmente, até o dia 12 de Junho.

MIRANTE

ELEVADOR S. JUSTA — Telef. 22402

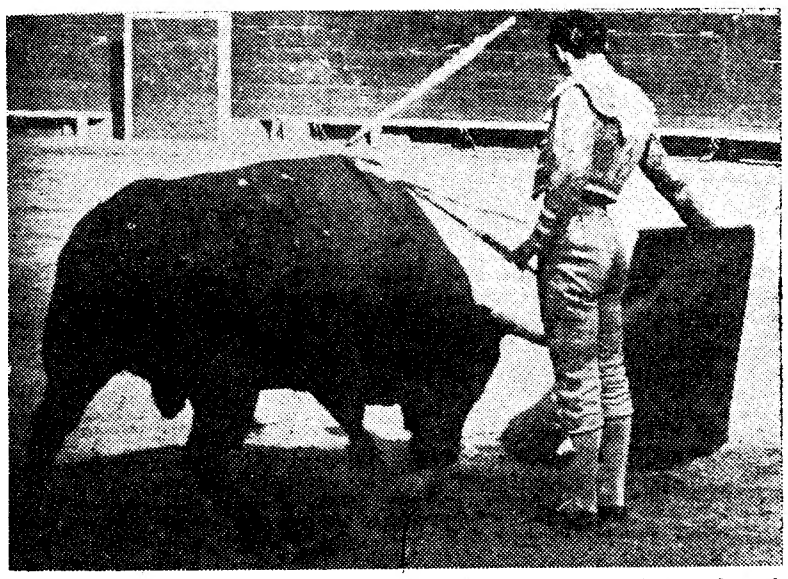
FADOS — CANÇÕES — DESGARRADAS — VARIAÇÕES, com MARIA DA SAUDADE, VITOR DANIEL, Acacio Gomes, Pedro Leal e vários artistas da canção nacional. Entrada livre. Rigorosa selecção.

2 de Junho: Festa artistica de Maria da Saudade. Reserve a sua mesa.

DIAMANTINO VIZEU

Triunfa na Chamusca, num memoravel mano-a-mano com

LUIS MIGUEL DOMINGUIN



Diamantino Vizeu num templado, precioso e extraordinário «derechazo»!

Veste galas de grande explendor a Festa de Toiros em Portugal

Um grande toureiro lusitano, de vontade indómita, realizou o que pareceria impossivel, ainda há bem pouco tempo, em arenas portuguesas...

Na passada quinta-feira, na Chamusca, num memorável mano-a-mano com Luis Miguel Dominguin, suprema figura do toureio espanhol, Diamantino Viseu, o nosso primeiro matador de touros, revelou toda a grande classe do seu toureio, conseguindo vencer, mais uma vez, os escolhos de outra tão dificil quanto honrosa competição!!!

GRANDE CASINO PENINSULAR
Figueira da Foz

A MAIS LINDA PRAIA DE PORTUGAL

ZONA DE JOGO AUTORIZADA

1 de Junho de 1949 — Ás 22 horas

ABERTURA OFICIAL com a estreia de um conjunto de grandes atracções — **Ballet Sacha Goudine—Lucinda e Rafalex—Os 3 Boemios — Domingos Marques — e Mary Dely.**

A FAMOSA ORQUESTRA CARAVANA

ESTÁ ABERTA A ASSINATURA

TWA PARA AMERICA

(8 vôos semanais — 17,35 h.)

Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições gratis, cortezia em vôo.

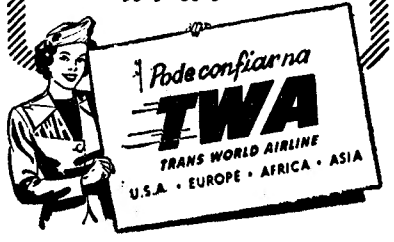
SANTA MARIA

(8 vôos semanais — 4,05 h.)

BOMBAIM

(5 vôos semanais — 10,50 h.)

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telef. 53151-53152



ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas

HOJE estreia das simpáticas artistas **HERMANAS BARON**

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

O conjunto coregráfico BALLET

COPELIA Y SUS MUCHACHAS

Esculturais bailarinas francesas

LES DEUX PARISIENNES

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla, Estrella Olmedo, Conchita Carmena e Manola Herranz

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

CRISTAL

Dancing da Moda
Av. Liberdade, 137 — Telef. 29925

Festa artistica da ORQUETRA CARAVANA

Grandiosa parada de artistas
nacionais e estrangeiros

TODO O ELENCO DE OIRO DO CRISTAL

BALLET MARLEY GIRLS | SYLVIA MONTES
ELENITA ESPEJO | DARLEY-SOER

MARIA DE LA PALOMA e ainda o grande conjunto com ROSITA RAEZ, PILAR ORTUBIA, BLANQUITA PLA', ROSITA MERINO, LOLITA TERRERO, CARMEN GARRIDO

E consagrados artistas nacionais que deram a sua adesão

FADOS PELA MAIOR ATRACÇÃO DE LISBOA

4 — ORQUESTRAS — 4

TAVARES BELO — THE ROYAL JAZZ — CARAVANA
TONY AMARAL AND HIS BOYS e o seu cantor **MAX**

ABERTO TODA A NOITE

HOJE e AMANHÃ — CHA'S-DANÇANTES, ás 17 e 30, com todas as atracções

AMANHÃ, A'S 18 e 30

23.ª Gala Internacional

— NO —

ODEON

— COM —

João Villaret

num novo programa, dos seus incomparáveis recitativos

Alberto Ribeiro

o maior cantor do Cinema, do Teatro e da Rádio

•

DORITA DE TRIANA

•

ORQUESTRA ARCADIA

e os locutores:

Barbara Virginia
Eugenio Salvador
F. Curado Ribeiro

CONCURSOS

—— Sorteio de um Rádio ——

VARIEDADES

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45 para despedidas da revista da garga hada

ORA AGORA VIRAS TU!...

50 o/o de redução em todos os lugares com **Vasco - Herminia - Alvaro Pereira** e as atracções **Horacina**, a alma do samba; **Luiz Piçarra**, a voz de oiro do belo canto; **Tiné e Gonçalves**, bailarinos fantasistas, e **Ballet Sacha Gaudine**

Amanhã, última «matinée» e à noite despedida da revista

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

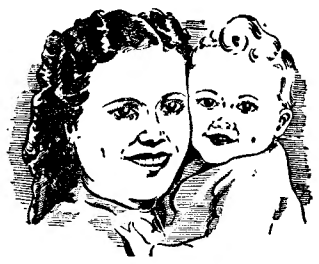
Só hoje e amanhã
Ultimas noites da hilariante revista

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

Preços popularissimos

Amanhã, ultima «matinée», e à noite, despedida da companhia



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

MIAMI

HOJE DAS 22 ATE' DE MADRUGADA
Sensacional programa de Variedades com a famosa Orquestra **Sousa Pinto**

A Empresa deste Dancing, informa os seus Ex.mos Clientes que encerra hoje a sua exploração, reabrindo na Feira Popular, com o **CASINO ALMOUROL**, no dia 3 de Maio, com sensacionais espectáculos de Variedades.

NOVA SINTRA, L.DA

na *Calçada de Carriche, 111* (Telef. 79381)

O restaurante mais castiço que está aberto até de madrugada

Aurea Ribeiro

Direcção artística de AUREA RIBEIRO. Há fado todas as noites, acompanhado por Juvenal de Freitas e João Vieira.—Excelente serviço de cozinha, no restaurante e na grande esplanada.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, em RÉCITA POPULAR e a preços reduzidos, o grande êxito

ESSA MULHER!

c. **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)

Este é o espectáculo que lhe recomendamos para hoje:

Claveles de España

no **Teatro APOLO**

em duas sessões, às 21 e 23 horas

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
—— Telef. 20919 ——

GRANDIOSO ÊXITO DE **JOSEFINA MARIA** VEDETA DE BAILES FLAMENCOS

acompanhada do exímio guitarrista concertista **MANOLO NAVARRO**

Um sensacional programa com as notáveis artistas

AMALIA GARCY — LIDIA de SOTTOMAIOR — MARY MOYANO e CARMEN UBILLA

TOMAR

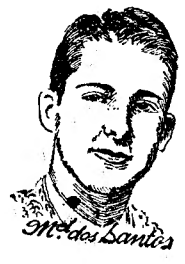
Amanhã

UM CARTEL QUE NÃO VOLTA

A REPETIR-SE!

Toiros do Ex.mo Senhor Duque de Palmela

para



DIAMANTINO VISEU
MANUEL DOS SANTOS
— e —
JESUS CORDOBA
(mexicano)

Cavaleiro em praça

O grande triunfador desta temporada

D. Francisco de Mascarenhas

Forcados Amadores de Riachos

Preços: Sol, 25$00 e 30$00. Sombra-Sol, 50$00. Sombra, 65$00.

Bilhetes á venda: em Lisboa, Tabacaria do Café Suiço; Tomar, Casa João Pinho, Telef. 3313.

Transportes assegurados pelos comboios das 8,40 e 12,20, e regresso ás 19,30. A corrida começa ás 16,30 horas.

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30
Um êxito
CALUNIADA
O drama duma mulher que não podia amar e não sabia fugir ao amor, com **Hedy Lamarr**

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21,30
Cavalheiro por uma noite
Engraçadissima comédia com Ella Raines, Dan Duryea e William Bendix
«Matinées» diárias

TRINDADE — A'S 21 e 30 — Telef. 20000
7.ª semana
Sempre lotações esgotadas
O monumental filme
A vida de um toureiro
com Pepin Martin Vazquez
«Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556
A's 21 e 30
Odio e sangue
com Carlo Ninchi e Mariella Lotti
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
14.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
PALACIO — A's 21 e 30
A grandiosa versão de **Joracy Camargo**, com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**
«Matinées» diárias

TERRASSE — Telef. 26917 — A's 21 e 15
Amber eterna
A ARANHA

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
Louca por amor
A mim não me enganas

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30
2.ª semana
A luz é para todas
classificado como o melhor filme do ano com **Gregory Peck, Dorothy Mc Guire** e **John Garfield**

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
2.ª semana sensacional
Casas à cunha!
O BOM SAMARITANO
com Gary Cooper e Ann Sheridan

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523
Hoje, estreia
A dama de Xangai
A história de uma mulher fatal num apaixonante drama, com **Rita Hayworth** e **Orson Welles**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Um êxito em cheio
Tu e só tu!
Vibrante filme polical com **Dane Clark** e **Geral'dine Brooks**

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15
Romance sensacional
A Setima Cruz

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Amber eterna
A aranha

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Olhos na noite
com Ray Milland

LUSO

Palácio de S. Roque — Telef. 32889 —
Animador *Filipe Pinto*

Cantam: Marcia Condessa, Fernando C. Rodrigues Farinha, Celeste Rodrigues, Augusto Pereira, Amélia Maria, Frutuoso França, Cidalisa do Carmo, Armando Gonçalves.

AMANHÃ: «MATINÉE», com **ANTONIO CARICIAS.** Acompanhamentos por **Antonio Bessa** e **Miguel Ramos.**

CLUBE ESTEFANIA

Hoje, ás 22 horas, «soirée»

Leiam hoje o sempre fixe

Vida musical

Audição Chopin

A professora e concertista Helena Moreira de Sá Costa, a quem já se deve uma larga obra de boa divulgação pianistica, reuniu um grupo de alunos seus para apresentá-los num programa todo composto de obras de Chopin, certamente para comemorar o primeiro centenário da sua morte.

As valsas tiveram larga representação; mas só figurou uma mazurca. Nestes e noutros trechos, fizeram-se ouvir: M. Teresa V. de C. Teixeira, M. do Carmo V. Monis, Eva Israel, Teresa M. Fontes P. de Melo Vieira, Duarte Lino Pimentel, M. Helena Ribeiro dos Santos, M. Amélia da Mota Salvador. Avultou por forma especial, no programa, a colaboração de M. Helena Leite de Matos e Silva, com três Estudos e a Sonata em si menor, e de Ligia Ebo, que se abalançou a executar os 24 Preludios — a segunda muito mais irregular, com uma técnica menos cuidada do que a primeira, mas com uma simpático coragem de mocidade.

Quartetos de Beethoven

Prosseguem, no Salão do Conservatório, os concertos para a audição integral dos Quartetos de Beethoven. Ouvimos mais dois programas, que obedecem, como os restantes, a uma norma geral de composição: um dos 6 Quartetos op. 18, ainda considerados da chamada «primeira maneira» do autor; um dos Quartetos da «segunda maneira», a mais arrebatadora como exteriorização directamente assimilável (para nós, que não para os contemporaneos de Beethoven); e um Quarteto da «terceira maneira», em que Beethoven abriu caminhos de um arrojo que nos pasma, na pretensa serenidade da idade amadurecida. A ordem da apresentação é que varia. Por exemplo, o terceiro programa, abriu com a «Grande Fuga», *tantôt libre tantôt recherchée,* op. 133, que Vincent d'Indy não queria ver incluida na nomenclatura dos Quartetos, por constar de um trecho só, e não dos quatro da praxe. Mas claro que esta obra não poderia deixar de figurar numa audição integral desta natureza. Do que discordámos foi da presença de uma peça tão densa e tão arrevezada de escrita quando ainda nem sala nem ouvintes nem executantes puderam criar atmosfera. Naturalmente, foi por essa razão, em parte, que os insignes intérpretes componentes do Quarteto Hungaro nos deram, pela primeira vez, a sensação de um pouco de esforço técnico—e mesmo psiquico. Será possivel que seja também por incompleta fé no prodigioso engenho beethoveniano, aqui muito cerebral, sem duvida? Não queremos pensar isso, mas sim por menos ocasião, nesta obra, de convivência com o publico, o «exterior» do intérprete.

O Quarteto op. 135, igualmente bastante melindroso como exigências de toda a ordem, mas com melhores condições, no entanto, tinha aberto o programa anterior. Além da costumada grandeza, que delicadeza de trabalho! A interpretação atingiu as maiores culminancias, notadamente no andamento lento.

Apesar de não ouvidos no mesmo concerto, constatamos claramente—dentro de um mesmo estilo, da formação de um mesmo homem, no mesmo periodo da sua vida—a diferença de sentimentos expressos nos Quartetos op. 59 n.º 2—em mi menor—e n.º 1—em fá maior. Não nos admira, pensando entre tantas outras obras, na quase co-existência das Sinfonias n.º 5, e n.º 6, a Pastoral. O que nos deixa sempre assombrada é a riqueza da fantasia e da amplidão de arquitectura beethovenianas. De resto, já acontece coisa que promete essa inaudita diversidade, nos Quartetos op. 18.

A respeito das indicações da mão de Beeven, poderiamos admirar-nos de aparentes incoerencias como: *Allegretto vivace;* mas não, só há que reparar que se trata de uma precisão de caracter, pois um *Allegretto,* independentemente da maior ou menor rapidez que lhe está ligada, tem um caracter diferente do *Allegro.*

O publico está fanatizado pelo Quarteto Hungaro e aplaude-o delirantemente, sem distinção do género das obras, Grande Fuga inclusivé.

FRANCINE BENOIT

Concertos Tomás de Lima e Santiago Kastner

O segundo concerto da serie «Collegium Musicum», em que os professores Tomás de Lima e Santiago Kastner executam todas as Sonatas de Bach, para violino e piano, realiza-se depois de amanhã, á noite, no Conservatório. O primeiro concerto, constituiu um grande triunfo para os dois artistas, que executaram todo um programa com um espirito digno de verdadeiros mestres.

Vida artistica

Jorge Barradas, no Porto

PORTO, 28.—Os artistas portugueses, agarrados ao conceito europeu e ocidental da Arte, que os leva a confiar aos vai-vens da Fortuna as mais legitimas aspirações e ansiedades, quer espirituais, quer sociais, sofrem hoje mais do que nunca, as consequencias do isolamento em que vivem. Os mais afortunados, têm uma oficinazita, a que, por hábito do francesismo dominante, chamam «atelier», e aí passam o melhor da vida á espera de duas visitas salvadoras: a de Apolo, que lhes trará a inspiração, e a de Mercurio, que lhes pagará a peso de ouro a obra feita e assinada. Como, porém, Mercurio, na pessoa dos mercadores, raras vezes surge, Apolo vai rareando as suas visitas á oficina dos artistas. Daí vem a pobreza franciscana da Arte Portuguesa de hoje em dia, irremediavel, ao que parece, por mais que tenham feito para a salvar de apuros o Estado e a própria iniciativa particular.

Jorge Barradas, que viveu tambem como pintor ao acaso, á espera de Apolo e de Mercurio, sem rumo, sem destino, perdido como todos, na Arte e na Vida, resolveu um dia e em boa hora, romper com esse conceito europeu e ocidental que pesa sobre nós, para fazer-se, em voto de humildade, que muito o nobilita, nada mais e nada menos do que—ceramista!

Trouxe Jorge Barradas para o nobre oficio de Arte que hoje cultiva a longa preparação de ilustrador e decorador em que gastou trinta anos de vida. Cultivou todos os generos, o desenho, a aguarela, o guacho, o oleo, em varias modalidades, desde a caricatura de comentario faceto á grande composição decorativa, e em tudo mostrou as qualidades magnificas de artista de eleição. Se quisesse, com mais razão do que muitos outros, poderia ter adormecido sobre a gloria de ser, de facto, um dos mais notaveis artistas da minha geração.

Inquieto, não pôde, porém, adormecer.

Ao contemplar agora as peças que o notavel ceramista trouxe ao Ateneu Comercial do Porto, depois dos primeiros momentos de extase e de entusiasmo, pensei maduramente na grande lição que para todos nós, artistas e não artistas encerra esta admiravel exposição, que, digo-o sinceramente, excede em muito a minha espectativa.

Jorge Barradas, feito oleiro por voto de humildade, sobe na Arte Portuguesa, trasbordando a sua própria celebridade, visto que desencantou a ceramica nacional, há tantos anos encantada em mamarrachos, dando-lhe um sentido, uma altura, uma dignidade, em que se juntam num consorcio harmonico de aptidões, o escultor e o pintor. E o segredo do mestre ceramista consiste em ter sabido compreender as tradições populares da nossa ceramica, que nada tem que ver com o estilo catita a que a sujeitaram certos pseudo-artistas do seculo XIX. A ceramica é do povo, nasceu-lhe nas mãos rudes e calejadas, sob o influxo de uma inspiração natural, ingenua e boa, isenta de artificialismos.

Jorge Barradas, inteligente, arguto, compreendeu-o com grande perspicácia, e por isso realizou o milagre da ressurreição, confiando mais nas lições dos artifices simples e ingenuos do que nas contrafacções de artistas intelectualizados e pedantes. E este milagre (eis um paradoxo desconcertante) só o poderia ter realizado um grande e extraordinario artista na fase culminante da sua brilhantissimo carreira. Agora que temos um ceramista, podemos, enfim, falar de ceramica portuguesa.

Bem poderia o Estado olhar atentamente para este artista, que, graças ao seu próprio esforço, mercê do talento e de uma vocação imprevistas, está elevando ás culminancias da pura Arte uma industria que se arrastava, como tantas outras, na mais confrangedora das decadencias. Quero eu dizer que poderia o Estado, se quisesse aproveitar esta excelente oportunidade, entregar á direcção competentissima de Jorge Barradas uma escola de Ceramica Portuguesa, já que os industriais não estão pelos ajustes de fazer das suas fábricas outras tantas escolas de ceramistas portugueses, se houvesse uma lei que obrigasse a deitar ao lixo toda a sorte de debuxos e modelos estrangeiros que deram cabo da cacaria nacional.

O mesmo se poderia desejar a respeito de outras artes menores, como as de talha e marcenaria, de prataria e ourivesaria, de vidraria, de tapeçaria e ferraria.

Compreendessem os industriais esta lição admiravel e deixassem-se os artistas de esperar por Apolo e Mercurio, que o problema da Arte Portuguesa teria enfim uma solução digna.

Mas como hão-de os industriais compreender esta lição, se eles não compreenderam a lição que lhes deu ainda há pouco, com a «Exposição de Artes Decorativas», o sr. Antonio Ferro, que, honra lhe seja, tanto tem lutado pela solução destes problemas nacionais?

OCTAVIO SERGIO

Tribunais

Condenação em pena maior

No I juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, respondeu Carlos da Silva, de 38 anos, de Benfica, «gente comercial, que, em dia indeterminado de 1948, recebeu do sr. Izildes Ribeiro Fortes a quantia de 139.500$00 para o financiamento de um fornecimento de mercadorias, o que não fez gastando o dinheiro em seu proveito, e de haver passado cheques sem cobertura. Provada a acusação, com algumas atenuantes, o reu foi condenado em 2 anos e meio de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e nove meses de degredo, três meses de multa a quinze escudos por dia, e 117.000 escudos de indemnização.

Condenado por agressão

Na Boa Hora respondeu o descarregador Armando dos Santos, de 49 anos, natural de Estarreja, que, no dia 16 de Janeiro findo, no Casal da Viuva Teles, á Rua Maria Pia, durante uma violenta desordem, agredia barbaramente á navalhada Manuel Pereira Bentes, que esteve muito tempo em perigo de vida no hospital de S. José. Foi condenado em 10 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a vinte escudos por dia, e mil escudos de imposto de justiça.

Empregados infieis

No 3.º juizo criminal foi julgado Fernando Carlos Nunes de Mendonça, que foi empregado da Companhia de Seguros Equitativa, onde, como escriturário e, depois, encarregado da contabilidade e da caixa, por várias vezes ter desencaminhado em seu proveito importancias no montante de 133.686$00. Era também acusado de, tendo-lhe sido confiado pela firma queixosa J. Costa & Silva, Limitada um aparelho de telefonia no valor de 1.990$00, não ter restituido o aparelho nem entregue o dinheiro. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No mesmo juizo foi julgado Mário Tavares Paulo, que foi empregado de armazem da firma Nortin & Companhia, donde subtraiu vários artigos no valor de 35.200$00. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo, 3 meses de multa a 15$00 por dia e 1.000$00 de imposto.

INSTITUTO ROCHA CABRAL

Encerrou-se o ciclo anual de conferências promovido pelo Instituto de Investigação Cientifica Rocha Cabral, com uma conferência do sr. dr. João Tapadinhas sobre: «Os novos aspectos do metabolismo dos Lipidos». Depois de ter tratado de vários problemas relacionados com a absorção das gorduras, seu papel funcional e transformação no sangue, conceitos actuais dos factores lipotrópicos e importancia vitaminas e hormonas, citou e criticou as novas técnicas de investigação com isótopos radioactivos. Por ultimo referiu-se aos vários mecanismos de combustão das gorduras no organismo e, em especial, á nova concepção da fisiopatologia da diabetes.

Melhoramentos na Mortágua

MORTAGUA, 26.—Sob a presidencia do delegado da comarca de Santa Comba Dão, sr. dr. Francisco Duarte Cunha procedeu-se, na secretaria da Santa Casa da Misericordia, ao concurso para arrematação das obras de construção do hospital da referida Misericordia, cuja base de licitação é de 1.111.500$00.

Foram apresentadas propostas em cartas fechadas, por diversas empresas construtoras, as quais vão ser submetidas á apreciação superior, depois do que se fará a adjudicação.

NOTICIAS DE OLHÃO

OLHÃO, 27.—Vão muito adiantados os trabalhos de ampliação do matadouro municipal que fica sendo um dos melhores do Algarve, e que tem a dirigi-lo um dos mais competentes veterinarios algarvios, o sr. dr. Tabarra de Figueiredo.

—Deve realizar-se dentro de poucos dias o acto de posse do novo administrador deste concelho, sr. João Uva Sancho.

FEIRA DA AZAMBUJA

AZAMBUJA, 27.—Nesta vila realiza-se nos dias 29, 30 e 31 a feira anual de gados de todas as espécies. Uma comissão especial está a tratar da organização da segunda exposição de gados, que no ano anterior teve excepcional interesse.

No recinto da feira estão a ser armadas barracas de varios artigos e divertimentos.

ENSINO PRIMÁRIO

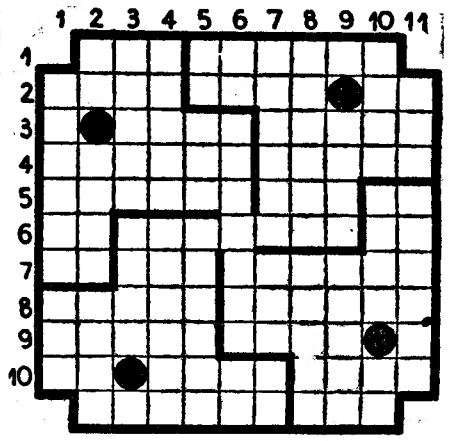
Em Torres Vedras, iniciou-se hoje um curso de aperfeiçoamento para os professores e regentes de ensino primário daquele concelho. Preside o director do distrito escolar de Lisboa, sr. José Francisco de Moura, prosseguindo os trabalhos amanhã.

AUTORIQUE
Assista o seu carro na **Estação de Serviço** e **Oficinas** da garagem **OURIQUE**
Automóveis ligeiros e Camionagem
Rua Tomaz da Anunciação, n.º 11, A, B, C e E.

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ — Tel. 6
Moderno Restaurante e Salão de Chá. Bons Almoços. Belos quartos. Situação encantadora. Escolha o MAR-LINDO.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2406



HORIZONTAIS: 1—Efectua. Relativa ao fogo. 2—Tecido. Epocas. A ti. 3—Afeição. Confusão de linguas. 4—Barrote. Embriagado. 5—Esmoncas. Norma. Atmosfera. 6—Oferta. Camada do solo imediatamente inferior á terra arável. Popa. 7—Artigo (pl.). Ensejo. Figura. 8—Pó indiano para temperar certas comidas. Relatai. 9—Torno fofo. Nome de mulher. 10—Medida itinerária chinesa. Prestável. O mesmo. 11—Residia. Ruido.

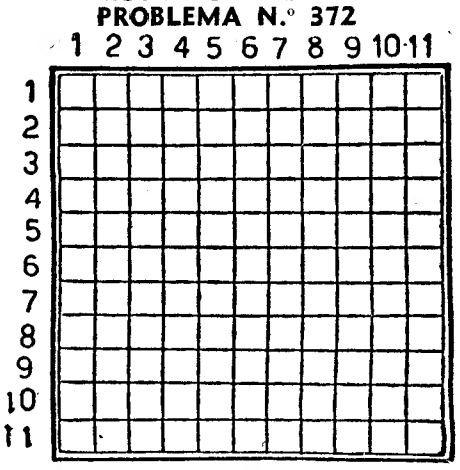
VERTICAIS: 1—Falta. Oxido de cálcio. 2—Nota de musica. Ligeireza. Semelhante. 3—Fastos. Curo. 4—Região do Congo (Angola). Vermelhão feito de enxofre e mercurio. 5—Pretexto. Agora. Glande do carvalho e da azinheira. 6—Caminhar. Compositor italiano, autor do «Barbeiro de Sevilha». Quarto. 7—Tipo de barco usado no rio Douro. Doença. Além. 8—Que tem a cor de café com leite. Estratagemas. 9—Pundonor. Graudo. 10—Prendi. Superficie. Preposição. 11—Argola. Resgatavam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2405

HORIZONTAIS: 1 — Desterrar. 2—Foro. Amam. 3—Irra. Rim. Moio. 4—Liar. Eta. Oral. 5—Copista. 6—Troco. Ceres. 7—Saudara. 8—Meca. Ser. Obra. 9—Idem. Ova. Doar. 10—Aedo. Elba. 11—Restaurei.

VERTICAIS: 1—Filotimia. 2—Dori. Eder. 3—Erra. Cós. Cede. 4—Soar. Oca. Amos. 5—Repouso. 6—Emiti. Devia. 7—Máscara. 8—Ramo. Ter. Oder. 9—Amor. Ara. Bole. 10—Raia. Rabi. 11—Molestara.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 372



HORIZONTAIS: 1—Utensilio de padeiro. Côvo. Pago (abrev.). 2—Pedra de altar. Santo. Doçuras. 3—Brincara. Guando segredo. 4—Ordem religiosa fundada por S. Domingos em Tolosa. 5—Com asas. Cobra venenosa de Angola. 6—Satélite de Jupiter. De ouro. Ceu. 7—Uma das ribeiras que formam o rio Sorraia. 8—Gemidos. Afluente do Douro. 9—Vestira para levar para a cova. 10—Froixa. Possuir. 11—Intima. Atilho. Patrão.

VERTICAIS: 1—Pequenos pássaros conirrostros. Naquele lugar. 2—Suposto adivinho por meio dos idolos. Estimam. 3—Classe de tropa. Ciumenta. 4—Opera de Verdi. Senhores. 5—Antigo definido. Barcos de guerra. Semelhante. 6—Governador árabe em território de Espanha. Ave semelhante á pomba, 7—Preposição e artigo. Julgar. Contracção de dois pronomes pessoais. 8—Rio de Portugal que separa o nosso País de Espanha em parte. Plana. 9—Um dos livros sagrados da India. Filtrava. 10—Péla pequena. Lavrem. 11—Comentara. Circulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 371

HORIZONTAIS: 1—Tigre. Elo. 2—Nautica. Cá. 3—Siena. Tal. 4—If. Arc. Dava. 5—Sic. Cólicas. 6—Aruá. Azar. 7—Acossam. Sal. 8—Roca. Res. Má. 9—Dea. Amial. 10—E's. Acordão. 11—Eco. Oiros.

VERTICAIS: 1—Lis. Arder. 2—In. Fiações. 3—Gas. Croca. 4—Rufa. Usa. AC. 5—Etereas. Aço. 6—Inço. Armo. 7—Eça. Lameiro. 8—Lá. Diz. Sadi. 9—Taças. Lar. 10—Cavaram. Oó. 11—Palas. Lãs.

Meias
Nylon-Dupont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

PAGINA DA Mulher

Para usar em casa

Blusa de seda branca, guarnecida com folhos do mesmo tecido e saia de fazenda azul escura, com o coz bastante subido

PERGUNTE PARA SABER

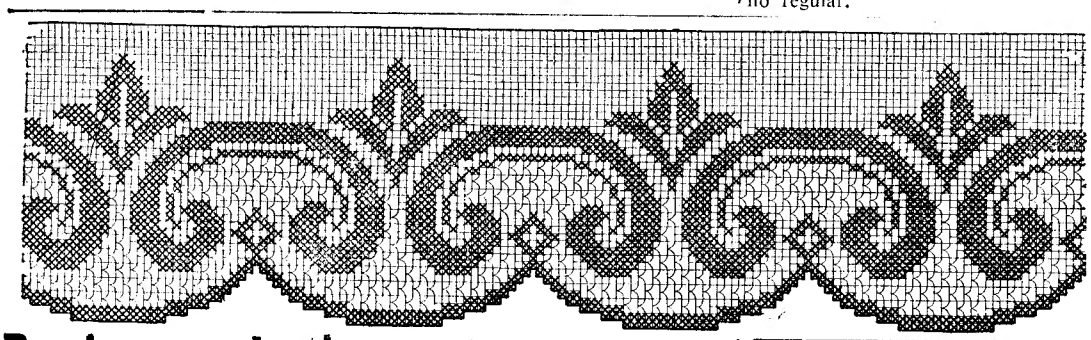
Uma interessada e curiosa—Os moldes de casaco importam em 20$00 que devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale do correio.

Quando fizer a encomenda é favor indicar o feitio preferido e as seguintes medidas: altura do ombro á cinta e altura do ombro á orla da saia, partindo junto do pescoço na parte mais alta do ombro, tiradas pela frente. As mesmas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho, passando por cima do cotovelo, com o braço dobrado sobre o peito. Medida justa da cava.

A. C. Leite—O bolo real é feito com dois ovos, meia chavena de farinha maizena, uma chavena de farinha de trigo uma chavena e meia de açucar e uma chavena de compota de alperce. Batem-se as gemas dos ovos com a compota e o açucar, juntam-se as claras batidas em castelo e as farinhas. Deita-se em forma lisa bem untada com manteiga e polvilhada com farinha e leva-se a cozer em forno regular.

Roupões modernos

Dois modelos de roupões para meninas, pedidos por D. Maria Luiza Campos

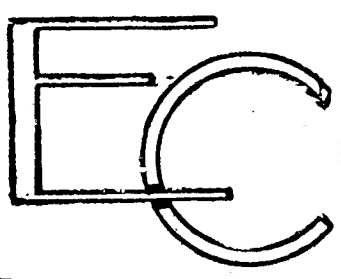


Renda para toalha de mesa

Esta renda é feita na malha de abertos e fechados e na malha inglesa. Realizada com linhas de algodão Mercer Corrente, brancas ou cruas, n.º 60, atingirá, na largura, 0,17m. Com estas dimensões e o respectivo canto é fornecido o seu desenho na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 22, que contém muitos outros coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, motivo para roupa infantil, monogramas, ponto de cruz, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal, a partir de qualquer numero, um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso, custa 3$50. Pedidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

MONOGRAMA



A's familias distintas

Bordadora de categoria, mostra e vende uma encantaddra colecção de jogos de cama e mêsa. Modêlos ineditos. Confecções de grande perfeição e valor artistico. Resposta a este jornal ao n.º 28.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

TALVEZ NÃO SAIBA...

Que em Portugal existem 210 localidades ligadas ao caminho de ferro pela camionagem, existindo no país 165 despachos centrais que prestam grandes serviços ao Publico.

CULINÁRIA

Favas guizadas com paio e ovos cozidos

Descascam-se as favas e tiram-se-lhes os olhos e a pelicula que as cobre, se já forem rijas.

Numa caçarola prepara-se um refogado com toucinho, presunto, cebôla e um dente de alho, tudo picado, temperando-o com uma pitada de pimenta. Deitam-se as favas neste refogado e mexem-se para se impregnarem bem da gordura; em seguida acrescenta-se o refogado com caldo ou simplesmente com agua, que cubra as favas, e deixa-se ferver o molho até as favas estarem cozidas. Depois de cozidas servem-se ornamentadas com talhadas de ovos cozidos e rodelas de paio, a que se tenha dado previamente uma cozedura.

Couve recheada á oriental

Desmancha-se uma couve lombarda tenra e escaldam-se as folhas em água a ferver para ficarem maleáveis. Prepara-se um picado com a carne que serviu para fazer a sopa, mais alguma de carneiro gordo, crua; cebôla e salsa, sal e pimenta. Faz-se cozer em água e sal uma pequena porção de arroz, mas que fique duro, e juntam-se ao picado. Enchem-se as folhas uma a uma, enrolando-as bem e tendo o cuidado que fiquem todas do mesmo tamanho. Põem-se então na caçarola em camadas, bem juntas, cobrindo por metade de caldo de carne e tapando bem. Cozem-se durante uma hora, em lume muito brando. Escorrem-se do môlho, liga-se este com duas gemas de ovos e sumo de limão e deita-se sobre as couves préviamente postas em prato coberto, bem aquecido.

Pato assado

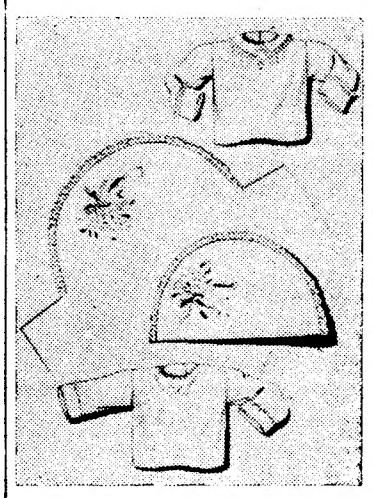
1 pato, 40 gramas de banha, 1 decilitro de vinho branco, 2 cebolas e 2 cenouras. Chamusca-se, amanha-se e emperna-se o pato conforme explicámos no principio da serie de galinha e tempera-se com sal. Partem-se em pedaços as asas e o pescoço do pato, as cebolas e as cenouras, põe-se tudo numa assadeira, tempera-se com sal e cobre-se com a banha. Mete-se no forno e volta-se amiudadas vezes para que fique córado e passado por igual. Retira-se, escorre-se a gordura, refresca-se com o vinho e reduz-se a metade. Junta-se-lhe meio litro de môlho estufado ou caldo, ferve lentamente até reduzir a metade e passa-se pelo passador fino. Serve-se rodeado de agriões ou acompanhado de salada, em saladeira.

PIJAMA E CAMISA

Sugestão de pijama e camisa de dormir, de cuja execução se poderão encarregar, sem dificuldades de maior, a boa vontade e o gosto das mamãs aplicadas.

Edições da Renascença Gráfica
Rua da Rosa, 57, 2.º
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Para o mais pequenino



Dois chambres para bébé e um lençol, com almofada condizente, para carrinho guarnecidos com bordados a cheio feitos com filoselle Ancora, de cores claras e folhinhos de cambraia missa bordada.

O desenho para o lençol e almofada, importa em 4$00. Lembramos ás nossas leitoras que por 20$00 podem adquirir os moldes para enxoval completo de recem-nascido correspondentes a todas as peças de vestuario, berço e carrinho com indicações para a sua confecção e desenhos para bordar, dispostos nos devidos lugares.

O porte é grátis, excepto contra-reembolso, que custa 3$50. Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2º., Lisboa.

O ministro da Educação, abraçando o sr. dr. Julio Dantas

O sr. dr. Júlio Dantas

regressou hoje do Brasil

onde foi em missão oficial

A chegada de um barco do Brasil é sempre um acontecimento para a vida dos nossos cais, subitamente animados de consideraveis multidões, ansiosas de rever quem vem—quase sempre emigrantes que foram e regressam com uma situação conquistada. Hoje, porém, a acrescentar ao movimento motivado pelos 537 passageiros do «Serpa Pinto», vindos do Brasil, Cabo Verde e Madeira, havia o facto de viajar a bordo o sr. dr. Julio Dantas, que foi ao país irmão como embaixador extraordinário do Governo português, para tomar parte nas celebrações do centenário da Baía.

O sr. dr. Solari Alegro, em nome do presidente do Conselho, esteve a bordo para apresentar cumprimentos ao sr. dr. Julio Dantas, que viajava acompanhado de sua esposa e, pessoalmente, recebeu as saudações do ministro da Educação, sr. dr. Fernando Pires de Lima, que ia acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. dr. Silva Passos. Pessoalmente também, cumprimentaram o ilustre presidente da Academia das Ciencias o embaixador do Brasil, sr. dr. Sousa Gracie, e o consul, sr. dr. Leite Ribeiro. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez-se representar pelo sr. dr. Coelho Lopes, o protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. João de Mendonça e o sr. António Ferro, director do S. N. T. pelo sr. António Lopes Ribeiro. Os academicos profs. drs. Luis Schwalbach e Cunha Gonçalves; o director do nosso prezado colega «Diário Popular», sr. Luis Forjaz Trigueiros; Filipe Bermudes, dr. José e Luis Galhardo, pela Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses; o comandante Celestino Ramos, e o dr. Alberto Mac-Bride e muitos amigos pessoais do sr. dr. Julio Dantas, foram, hoje, ao cais da Rocha para lhe levar o seu abraço de boas vindas.

O ilustre escritor e académico eminente, perante as solicitações dos representantes da Imprensa, que desejavam conhecer as impressões colhidas na sua viagem, limitou-se a reproduzir as palavras que escrevera para, daí a pouco, proferir ao microfone da Emissora Nacional que deslocou uma equipa de tecnicos a um dos gabinetes da «gare» maritima.

Traduzindo as suas impressões e os acontecimentos que coroaram a sua representação, o sr. dr. Julio Dantas escreveu:

«Foi com muito prazer que cumpri a honrosa missão de que me encarregou o Governo. Estou muito grato aos brasileiros e aos portugueses do Brasil, pelas atenções, gentilezas e deferências primorosas que de todos recebi. O Rio deslumbrou-me. De ano para ano, os progressos da maravilhosa cidade, uma das grandes metrópoles do Mundo, são ofuscantes. Venho encantado e satisfeito. Hoje, como ontem, inteiramente confio na amizade tradicional, na mutua compreensão e no espirito fraterno das duas nações de lingua portuguesa».

Regressou também o sr. coronel Lobo da Costa

A bordo do «Serpa Pinto», viajou também o sr. coronel Lobo da Costa que regressa da Madeira, onde deixou as funções de governador civil. Numa rápida troca de palavras, o antigo chefe do distrito de Lisboa disse aos jornalistas:

—Trago a Madeira e os madeirenses no coração. Venho contente porque regresso, e tiste porque os deixo. As condições em que aceitei o cargo, faziam porém, prever que pouco tempo o ocuparia. Expliquei desde logo que só ficaria enquanto não fosse possivel ser substituido com caracter mais estável e eis tudo.

Entre os 537 passageiros do paquete «Serpa Pinto», vinham 41 do «Madalena», que se perdeu no Brasil, 21 dos quais são portugueses. Dos 28 tripulantes do mesmo barco naufragado, e que hoje chegaram no barco português, contam-se 13 compatriotas nossos.

Um parque infantil em Almada

ALMADA, 28—No Jardim do Castelo desta vila, foi hoje inaugurado, pelo presidente do Municipio, sr. comandante Sá Linhares, o parque infantil ali construido e cuja receita reverterá a favor da Misericordia. O dia de hoje é destinado ás crianças beneficiárias da Cantina Escolar de Almada, sendo oferecido um lanche após a inauguração.

AMANHÃ

UMA GRANDE NOVIDADE

ACERCA DA

FEIRA de ALGÉS

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Restaurante Chave d'Ouro

LISBOA-Rocio Tel. P.B.C. 32140

DIRIGIDO POR J. FRIMAN

Almoço ou Jantar 40$00

Serviço à lista em RESTAURANTE DE LUXO

JANTAR CONCERTO

◆ Salas para banquetes ◆

As comemorações do 28

Importantes declarações do ministro da Gu na visita ao aquartelament

(Continuação da 1.ª pág.)

cozinhas, balneários, salas, instalações sanitárias e oficinas, e de grandes melhoramentos nas antigas instalações, tudo realizado pelo construtor Manuel Fernandes Runa Junior. Assistiram ao acto o sr. tenente-coronel Santos Costa e eng. José Frederico Ulrich, ministros da Guerra e das Obras Publicas, que foram recebidos á entrada do aquartelamento pelos srs. generais Passos e Sousa, major general do Exército; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior; Fernando Borges, ajudante-geneal; Peixoto e Cunha, administrador geral; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Dias Costa, comandante da 4.ª Região Militar; e Costa Ferreira, director da Arma de Artilharia; brigadeiros Varejão, presidente da comissão administrativa das novas instalações para o Exército; Pereira do Vale, inspector da Arma de Artilharia, e Holbeche de Freitas, comandante da Frente da Defesa Maritima de Lisboa; coroneis Valadas Fernandes e Oscar de Freitas, actual e antigo comandantes da unidade; tenentes-coroneis Almeida Ribeiro e Sacramento Monteiro; comandantes das unidades de Lisboa e engenheiros da C. A. N. I. E.

Depois do ministro e do governador militar terem passado revista á guarda de honra, iniciou-se demorada visita, que a todos deixou boas impressões. Os ministros e a sua comitiva assistiram ao inicio do almoço dos soldados, que tiveram rancho melhorado.

Realizaram-se depois, nas respectivas messes, almoços de confraternização entre oficiais e sargentos do regimento e representantes de outras unidades.

No final do almoço o sr. coronel Valadas Fernandes, comandante do regimento, agradeceu a visita dos ministros e dos oficiais para a inauguração de diversos melhoramentos, dentro do plano de revigoramento das instituições militares, levado a cabo pelo Governo da Nação, com uma toada e uma continuidade que são a honra do Exército. Recordou a criação da defesa antiaérea em 1942, lembrando as dificuldades e as precárias condições do seu inicio e a evolução do regimento, que goza hoje de uma situação desafogada e com os meios adequados.

Falou do inicio, em 1947, da transformação dos velhos aquartelamentos e da construção de novas instalações. Pormenorizou tudo quanto se fez até se chegar á notável obra de engenharia hoje inaugurada.

O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho disse que, comemorando-se hoje o 28 de Maio, as suas primeiras palavras seriam para saudar o sr. marechal Carmona, que sempre tem acompanhado o Exército com todo o coração, e o sr. dr. Oliveira Salazar, a quem só com a sua gratidão o Exército pode pagar tudo quanto ele tem feito pela Pátria. Brindou por ambos e pediu ao sr. ministro da Guerra que transmitisse essas saudações.

Dirigiu-se depois ao sr. ministro das Obras Publicas, dizendo que os oficiais sabem o interesse que ele põe em que os quarteis sejam dignos dos soldados e em que lhes seja criado um ambiente alegre e confortável.

Terminou brindando pelo sr. eng. José Frederico Ulrich, a quem o sr. ministro da Guerra apertou a mão por entre os aplausos da assistência.

O sr. ministro da Guerra referiu-se depois ao que se passou em 1943, quanto á defesa de Lisboa, dizendo que, quando ao País foi posto o problema da cedência de bases, o que nos podia envolver no conflito mundial, ele, então subsecretário da Guera, afirmou a impossibilidade de Portugal manter a sua posição se não fosse colocado em condições de, pelo menos, defender a sua honra. Viu-se obrigado a exigir um curto periodo de preparação para que os homens que envergam a farda do Exército, podessem ter o orgulho de provar que não fora em vão que seguiram a carreira das armas. De Julho a Outubro desse ano, houve uma epoca de grande intensidade profissional, devendo destacar-se o que se fez quanto á defesa antiaerea, para a qual muito contribuiu o falecido general Anacleto dos Santos com a colaboração de dois generais presentes: Costa Ferreira e D. Miguel Pereira Coutinho.

E o sr. tenente-coronel Santos Costa acrescentou:

—Quando em Outubro de 1943, o País anunciou ao Mundo a sua nova posição ante o conflito, Lisboa e as partes essenciais do seu territorio estavam em condições de defender a sua segurança.

Pediu que se levantassem, recordando a memória do general Anacleto dos Santos. Solicitou ainda a todos que o acompanhassem num sentido brinde pelo ministro das Obras Publicas que em todos os momentos tem sabido compreender as necessidades do Exercito, estendendo as suas saudações aos engenheiros do Ministerio e ao sr. brigadeiro Varejão.

No final, o sr. ministro das Obras Publicas agradeceu as palavras do seu colega do Governo e as do governador militar de Lisboa, dizendo:

—Se mais não tenho feito, é porque, mais, tem sido impossivel fazer .

Disse ter tido hoje uma grande satisfação e agradeceu as referencias aos tecnicos do seu Ministerio, terminando por brindar pelo Exercito português.

O chefe do Estado presidiu á inauguração de instalações no Colégio Militar

A's 16 horas principiou, no Colégio Militar, a festa integrada nas comemorações do 28 de Maio, para inauguração de novas instalações para os serviços de educação física: o ginásio e a piscina.

Presidiu o chefe do Estado, que foi recebido pelo sr. ministro da Guerra, oficiais generais e corpo docente do colegio, á frente do qual se via o seu director sr. brigadeiro Duarte Silva.

Os sargentos de homenagearam

O comandante de Artilharia 3, com

Na sala dos sargentos de Artilharia 3, realizou-se, esta manhã, uma homenagem ao sr. coronel Bastos Nogueira, que há 13 anos comanda aquele regimento, onde tem servido desde capitão. Assistiram o sr. brigadeiro Holbeche de Freitas, comandante da Frente de Defesa Maritima de Lisboa, os oficiais e os sargentos de Artilharia 3 e oficialidade doutras unidades.

O sargento João Calmão enalteceu as qualidades daquele oficial, dizendo que, como comandante, ele tem continuado a mostrar-se sempre tão amigo dos sargentos como quando era simples capitão pelo que a sua classe não pode esquecer as provas de carinho e de interesse que ele lhe tem dado, e os esforços que tem fito para os prestigiar e para que entre os sargentos da unidade haja a melhor camaradagem.

—Senhor comandante—disse, a certa altura; —transmita V. Ex.ª ao sr. ministro da Guerra que os sargentos de Artilharia 3 só conhecem dois destinos—Deus e a Pátria—e que a desordem nunca aqui entrará.

Evocou a figura do marechal Gomes da Costa—para cuja memória pediu um minuto de silêncio—e saudou o marechal Carmona, o dr. Oliveira Salazar e o ministro da Guerra, declarando:

—Com comandantes como V. Ex.ª, a nau da Pátria chegará a bom termo; mas, para tal, é necessário que Deus dê saude aos srs. marechal Carmona, dr. Oliveira Salazar e ministro da Guerra.

O sargento-ajudante Guilherme de Sousa fez

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Repare o seu Rádio

NOS

Duartes, Pai e Filhos

Rua da Vitória, n.º 46 — 48

Tel. 32911

3 de Maio

Guerra
nto de Queluz

Depois de passar revista ao batalhão de alunos, com banda de musica e bandeira, e de assistir ao seu desfile, o sr. marechal Carmona dirigiu-se para o novo ginásio onde está a realizar-se, á hora a que escrevemos, a sesão solene inaugural, durante a qual usa da palavra o sr. brigadeiro Duarte Silva.

Em seguida o sr. presidente da Republica assiste á inauguração da piscina, com provas de natação e, no final, presenciará demonstrações de ginástica e alguns numeros de coros pelo orfeão do colegio.

A cerimónia no quartel general do governo militar de Lisboa

A' hora a que sai o nosso jornal, está a realizar-se a cerimonia da homenagem aos antigos comandantes da 1.ª divisão e aos governadores militares de Lisboa com a inauguração dos seus retratos no Quartel General do Governo Militar.

Pelas 18 horas, chega o chefe do Estado, acompanhado dos seus oficiais ás ordens. E' aguardado pelos srs. ministro da Guerra e Governador Militar de Lisboa, junto dos quais se encontra o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do Ministério da Guerra. A guarda de honra desfila em continencia perante o chefe do Estado e seguidamente o sr. marechal Carmona, sobe ao primeiro andar, onde descança alguns momentos no gabinete do governador militar, para receber os cumprimentos dos membros do Governo presentes.

Na ampla sala das sessões encontram-se todos os generais na efectividade do serviço, residentes em Lisboa; os adidos militares aeronauticos e navais estrangeiros, assim como todos os comandantes das unidades da guarnição e muitos outros oficiais acompanhados, na sua maioria, por suas familias.

Artilharia 3
e o seu comandante

com os oficiais da sua unidade

a leitura e a entrega duma mensagem de saudação ao seu comandante, numa caixa com as armas da unidade.

O sr. coronel Bastos Nogueira agradeceu a homenagem dos sargentos, dizendo que sempre procurou que houvesse, no seu regimento, aquela estima reciproca que o Regulamento Militar recomenda. Disse que nestes 13 anos de comando, os sargentos têm sido os melhores colaboradores da sua acção e da dos oficiais. Sabe que eles lutam com dificuldades que não está na sua mão afastar; mas espera que melhores dias virão, para os sargentos da sua unidade, e que lhes sejam extensivos certos beneficios que os de outras já usufruem. Citou, por exemplo, a inauguração do Bairro de São Gonçalo, em Oeiras, com habitações para sargentos; e disse muito esperar da boa vontade dos srs. ministro da Guerra e governador militar de Lisboa. Agradeceu a presença do antigo comandante da unidade, sr. brigadeiro Holbeche de Freitas, dos outros oficiais e dos representantes da Imprensa, e disse que, durante os poucos anos que conta estar no serviço activo, ficará na sua memória o dia de hoje. E, depois de um minuto de silêncio pelo marechal Gomes da Costa, abraçou no sargento-ajudante Guilherme de Sousa a classe dos sargentos.

O sr. brigadeiro Holbeche de Freitas destacou o significado de os sargentos de Artilharia 3 escolherem o dia 28 de Maio para prestar homenagem a um oficial que é modelo de chefes exemplo de soldados.

Em seguida, foi servido um vinho de honra.

Os ministros da Guerra e das Obras Publicas quando chegaram ao quartel de Queluz

Numa fila especial de cadeiras á esquerda da mesa da presidência sentavam-se os generais antigos governadores militares, presentemente em Lisboa.

Na parede principal do salão, veem-se os retratos dos 47 antigos comandantes da 1.ª divisão e governadores militares.

Depois da sessão, em que falará o actual governador militar sr. general Pereira Coutinho, efectuar-se-á uma visita ás dependencias do novo edificio do quartel general, e no final, será servido um lanche volante.

Melhoramentos no Alfeite

Pelas 10 e 30 de hoje, foi entregue ao Ministério da Marinha a «messe» dos oficiais da Estação Naval do Alfeite. Outorgou, por parte do Ministério da Marinha, o adjunto do almirante-intendente de Marinha do Alfeite, sr. capitão tenente António Gil.

As comemorações da Mocidade Portuguesa

No salão do Capitólio, no Parque Mayer, realizou-se hoje, ás 10 horas, a festa de encerramento das actividades dos Centros Escolares Primários da Mocidade Portuguesa, da Ala de Lisboa, em homenagem aos professores primários, que têm colaborado na obra da Mocidade. Tomaram parte na festa todas as delegações dos centros primários, sendo exibidos alguns numeros de variedades, representação de fábulas, numeros vários de canto coral e musical, exibidos por lusitos. A sala de espectáculos encontrava-se ornamentada com bandeiras da M. P. e, no final, a assistência cantou, em coro, o hino nacional, ouvido de pé.

Assistiram á festa, além do sr. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., o director dos Serviços de Inspecção Geral, major Joaquim Gomes Marques; o delegado provincial da Estremadura, capitão Raul Pereira de Castro; os subdelegados regionais de Lisboa e Sintra, o director do Distrito Escolar de Lisboa, o inspector Mário Ferreira da Costa e muitos outros dirigentes.

Antes do inicio do espectáculo, o director do Distrito Escolar, sr. Francisco José Moura, proferiu um discurso, de saudação ao sr. comissário nacional, agradecendo a homenagem.

A' tarde, o sr. ministro da Educação Nacional inaugurou, no Palácio da Independência, uma exposição de montagens de teatro, organizada pelos Serviços Culturais da M. P. sob a orientação do inspector de Formação Artistica, pintor José Amaro Junior, a que concorrem António Manuel Couto Viana, António Vaz Pereira, Homero José Amaro Gonçalves, João Matoso, João Paulo Nunes de Oliveira, José Aleixo Sommer Ribeiro, José Bastos Coelho, José Leopoldo Leal, Julio Gil, Luis Horta de Mendonça, Ribeiro Modesto e Salomão de Oliveira. Alguns dos expositores são, também, autores das peças cujos cenários e figurinos desenharam.

Tambem hoje são inaugurados cinco salões provinciais de educação estética—do Douro Litoral, do Minho, de Trás-os-Montes, da Beira Alta e dos Açores, respectivamente, no Porto, Braga, Vila Real, Guarda e Ponta Delgada.

No Centro Universitário de Lisboa—Praça das Flores, 51—começa hoje também a funcionar, ás 18 horas, o Gabinete de Estudos Corporativos, dirigido pelo prof. dr. José Pires Cardoso, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

A' noite, serão ocupados pela Mocidade Portuguesa, em simbólica homenagem aos herois da independência nacional, vários castelos e monumentos históricos de todo o País, entre os quais, em Lisboa, o de S. Jorge.

As comemorações no Porto

PORTO, 28. *(Pelo telefone)*.—Pelo meio dia de hoje foram ao Governo Civil os elementos mais classificados desta cidade a dentro da politica do Estado Novo, comandante da 1.ª Região Militar, presidente do Tribunal da Relação, comandantes de todas as unidades, presidentes das Camaras do distrito, membros da junta de freguesia da cidade, comandante e oficialidade da Policia de Segurança, director e agentes das Policias Judiciária e da Defesa do Estado, comandante da Legião e dirigentes da Mocidade, vice-presidente e quase toda a vereação da Camara, elementos dirigentes da União Nacional, oficiais, etc., a fim de apresentarem cumprimentos ao sr. dr. Antão Santos da Cunha pelo anversário da Revolução de 28 de Maio. O gabinete e corredores do Governo Civil estavam replectos de pessoas que, com ou sem representação oficial, apresentaram cumprimentos ao chefe do distrito. Antes, porém, o sr. dr. Antunes Guimarães, na sua qualidade de presidente da comissão distrital da União Nacional, leu uma saudação ao Governo, na pessoa do seu representante, evocando a arrancada de Braga, em 1926, ao que o sr. dr. Santos da Cunha, num eloquente improviso, respondeu saudando o Exército e a Marinha nas pessoas dos seus lidimos representantes, saudações que envolveram o Governo. Evocando aqueles que no decurso destes 23 anos morreram ao serviço da Nação, o sr. governador civil terminou as suas palavras, as ultimas das quais já foram ouvidas sob vibrante salva de palmas.

Do programa das comemorações fazem parte: ás 15 horas, inauguração da sub-estação transformadora de Brazoleiro, do arranjo feito na placa ajardinada da Escola Normal e do prolongamento da carreira de autocarros desde o Largo do Carvalhido até Ramalde do Meio; festa infantil no Palácio, exibição, no São João Cine do filme «A Nossa Fortuna», no qual é documentada toda a actividade do Estado Novo e, finalmente, á noite, sessão cultural organizada pela F. N. A. T.

A oficialidade da guarnição, G. N. R., G. F. e Policia cumprimentaram o comandante da Região.

Em nome da oficialidade, falou o coronel Gabriel Cardoso, comandante do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, apresentando também cumprimentos áquele militar os srs. Miguel Horta e Costa e capitão Osório, da Legião e da Mocidade Portuguesa.

Luz eléctrica em Maiorca

ALCOBAÇA, 28.—Efectua-se hoje, pelas 20 horas, na freguesia da Maiorca, a inauguração da luz eléctrica, com a presença dos srs. dr. Afonso Zuquete, governador civil do distrito de Leiria; dr. Julio Biel, presidente da Camara Municipal de Alcobaça; comandante local da Legião Portuguesa e todas as autoridades do concelho. Formar-se-á depois um cortejo da «cabine» para a escola oficial onde, em sessão solene, presidida pelo governador civil, usará da palavra o professor que, em nome do presidente da junta de freguesia, dará as boas vindas aos visitantes, agradecendo o melhoramento. Falará depois o presidente da Camara e encerrará a sessão o chefe do distrito. A banda musical de Maiorca tocará peças do seu repertório.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, até ás 16 horas: *máxima, 23º; minima, 12º,6*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20; minima, 15º,2*.

O DOBAR DA MEADA

(Continuação da 1.ª pág.)

dade se firma, no respeito do bem comum?

Se Salazar resiste e prospera, com o seu esforço governativo, arrancando o País á sua opaca amargura, construindo, reformando e inovando, as vozes destoantes que o não acompanham concorrem, mesmo sem dar por tal, para que ele robusteça e intensifique a sua acção. Nas casas onde a mudez impera—casas sem vida, sem alegria e sem luz—trabalham as aranhas, sossegadamente.

Os adversários que se respeitam sabem bem avaliar-se e respeitar-se uns aos outros. Os republicanos e as monarquias, quando sinceros, não pactuam com a desordem, visto que presam, mais que muito a honra e o valor dos seus principios.

O «Diário de Lisboa» tem dado exemplo, na sua já longa existência, de que preza a isenção dos homens e a dedicação patriótica dos seus tenazes esforços.

Salazar, visto por este prisma, alteia a sua figura.

Agora que por toda a terra sopra um vento de incerteza e inquietação, dirigimos um franco apelo de concórdia a quantos, no culto da Pátria e da Republica, trabalham honestamente para conter o rugir da tormenta, abraçando-se e fortalecendo-se no amor da herança imperecivel.

A Imprensa inglesa
comenta a decisão tomada
de libertar Gerhard Eisler

LONDRES, 28.—A Imprensa inglesa comenta esta manhã a decisão tomada ontem pelo tribunal competente de libertar Gerhard Eisler, cidadão americano nascido na Alemanha e comunista fugido dos Estados Unidos. A maior parte dos jornais apoia a decisão da justiça, embora adoptando uma atitude fria em relação a Eisler e ao seu credo politico. O «Manchester Guardian» declara: «Em todo o país haverá uma sensação geral de alivio pelo facto de não ter sido aplicada a extradição pelo tribunal competente no caso de Gerhard Eisler. O assunto foi decidido na base puramente legal e sem qualquer sentimento de ordem politica. Trata-se de um caso que a lei absolutamente considera como solucionado. Observamos, entretanto, que os amigos politicos de Eisler exploraram o seu caso».

«As autoridades britanicas portaram-se como deviam e em conformidade com as obrigações que aceitámos por tratado»—escreve o «News Chronicle», comentando em artigo de fundo a restituição de Eisler á liberdade. «No entanto, acrescenta, o caso foi mal conduzido desde o principio. Não honra o Governo americano o facto de ter pedido a extradição por motivos que no fundo eram politicos, porque ninguém duvida que o seu pedido obedeceu a considerações dessa natureza».

Frisando que a Justiça britanica «mostrou que respeita as liberdades civica e politica como sempre o fez», o articulista prossegue: «Quanto a Eisler, parece ter auferido pouco proveito da sua aventura. Dá a impressão de estar convencido que deve a liberdade aos esforços dos seus partidários. Mas a batalha de que ele julga ser o alvo não se travou nas ultimas semanas: foi desencadeada há muito mais tempo por aqueles que lutaram e morreram afim de colocar a nossa lei acima das personalidades e acima da politica. Eisler está em liberdade porque teve a sorte de se encontrar numa Democracia».—(R. e F. P.).

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Emerson
Radio and Television

A maior fábrica do Mundo
especializada em receptores tipo popular
A' venda em todas as boas casas
Distribuidores:
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1 Dir.º
LISBOA
Peçam catálogos elucidativos com plano de vendas a prestações

Um comboio diário de mercadorias

do Algarve para Lisboa

O comboio recentemente posto a circular ligando o Algarve com a Capital por Via Setil, e especialmente destinado ao transporte de frutas, legumes verdes e produtos horticulas, passou também a fazer serviço de passageiros nas 3 classes.

Este facto traduz uma notável melhoria nas comunicações do Algarve com Lisboa, onde o referido comboio chega pontualmente pelas 6 e 15 da manhã, á estação do Cais do Sodré.

Trata-se de um comboio rápido rebocado por uma locomotiva Diesel-Eléctrica especialmente destinado ao transporte daqueles produtos, a que são também aplicáveis as disposições da Tarifa Especial n.º 1 de Grande Velocidade, o que representa um duplo beneficio para os expedidores da região.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
AVISO

S. A. R. L.

Concurso para realização de publicidade artistica, nas carruagens metálicas de fabricação americana, em circulação nos comboios rápidos

Pelo presente se faz publico, que até ás 15 horas, do dia 15 de Junho do ano corrente, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Serviço do *Turismo e Publicidade da C. P., Largo dos Caminhos de Ferro, Lisboa*, para a realização de publicidade artística nas vinte e oito carruagens metálicas de fabricação americana, que circulam nos comboios rápidos de *Lisboa—Porto, Porto—Monção, Barreiro—Vila Real de Santo António* e vice-versa, durante o periodo de dois anos (15 de Junho de 1949 a 15 de Junho de 1951).

A base da licitação, por carruagem e pelo prazo de um ano é de Escudos 18.000$00, ressalvando-se a Companhia o direito de regeitar as propostas que não estejam nas condições estabelecidas.

No Serviço do Turismo e Publicidade fornecem-se esclarecimentos sobre o assunto.

Lisboa, 27 de Maio de 1949.

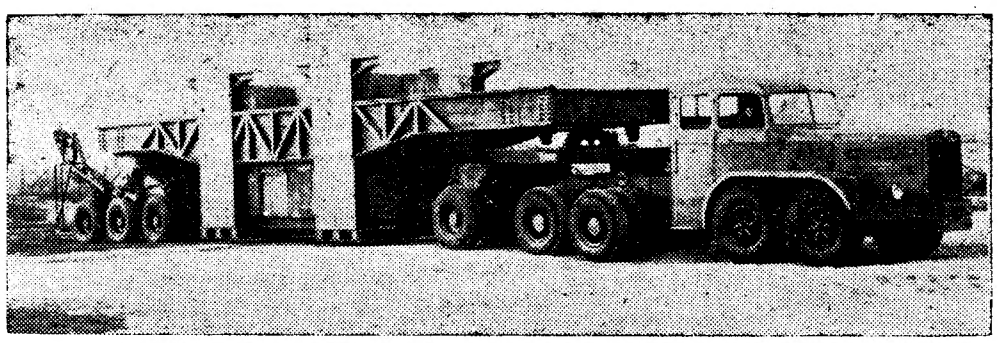
O Chefe do Serviço do Turismo e Publicidade
António Montês

CAMIONS AUTOMOBILES WILLEME "LE ROI DES POIDS LOURDS"

O MAIOR CAMION DO MUNDO
FOI FABRICADO PELA
WILLEME

e adquirido para Portugal pela COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE para transportar os transformadores destinados à Barragem do Zezere que são, também, os maiores até hoje fabricados:

220 TONELADAS DE CARGA BRUTA
A FABRICA MAIS COMPLETA EM ULTRA-PESADOS



CAMIONS para todas as tonelagens

REPRESENTANTE GERAL:
Consórcio Imperial de Automóveis, Lda.
R. do Bonjardim, 428-1.º—PORTO - PORTUGAL — End. Teleg.: IMPÉRIO — Telef.: 2 3679

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa

Avenida da Republica, 29 — Telefone 50473

Colónia Balnear Infantil

Comunica-se que está aberta a inscrição até 2 de Junho, para as filhas dos filiados que pretendam utilizar gratuitamente a Colónia Balnear da F. N. A. T. na Foz do Arelho, sendo a idade de admissão dos 6 aos 10 anos.

A inscrição deve ser feita na Secretaria deste Sindicato Nacional, nas horas de expediente, onde se prestam todas as informações.

Lisboa, 27 de Maio de 1949.

A DIRECÇÃO

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital ... ... **Esc. 80.000.000$00**
Fundo de Reserva ... ... **Esc. 88.000.000$00**

SEDE:
95, Rua do Comércio, 119 — Lisboa

Está a pagamento a 1.ª prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1949.

Lisboa, 28 de Maio de 1949.

O presidente do Conselho de Administração
a) **Ricardo R. Espirito Santo Silva**

Emprêsa Insulana de Navegação

Sede: RUA NOVA DO ALMADA, 11, 1.º — LISBOA
Telefones 23271/2/3—Telegramas: Bensaude — Lisboa
CARREIRAS REGULARES ENTRE :

Lisboa, Madeira e Açores

Saídas em 8 de cada mês para :

Madeira, Santa-Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Pico (Lages) e Faial.

Saídas em 23 de cada mês para :

Madeira, Santa-Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Pico (Cais), Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz).

AGENTES em Lisboa :

Germano Serrão Arnaud

Carga e passagens de 3.ª classe
Av. 24 de Julho, 2-2.º
Telefones 20214/15

Passagens de 1.ª e 2.ª classes
Rua Augusta, 152
Telefone 20213

NO PORTO : J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
NA MADEIRA : Brandy Brothers & C.º, L.da
EM S. MIGUEL : Bensaude & C.ª, L.da

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

CAPITAL REALIZADO..... 80.000.000$00
FUNDOS DE RESERVA..... 88.000.000$00

SEDE EM LISBOA

Dependencias urbanas:
AICANTARA, POÇO DO BISPO, CONDE BARÃO, ALMIRANTE REIS, BENFICA, PRAÇA DO BRASIL, PRAÇA DO CHILE e PRAÇA DUQUE SALDANHA

FILIAIS :
PORTO, COIMBRA, BRAGA, FARO, COVILHÃ, PONTA DELGADA,

AGÊNCIAS :
TORRES VEDRAS, S. JOÃO DA MADEIRA, SANTAREM, TORRES NOVAS, GOUVEIA, ESTORIL, TORTOZENDO, ABRANTES, MANGUALDE, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OLHÃO, MATOSINHOS, MOURA, GUARDA, ESPINHO, MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA e MONTEMOR-O-NOVO

TODAS AS OPERAÇOES BANCÁRIAS

ATÉ O PAPAGAIO JÁ DIZ QUE

Mc CARTHY

É O MELHOR

Facilidades de pagamentos

Em exposição e venda nas melhores casas da especialidade e nos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL IREMA

Largo de S. Julião, 12, 2.º-Esq. — LISBOA
Telefones P. B. X. 2 1793 — 3 2775/76

PARCERIA GERAL DE PESCARIAS

ARMADORA DE NAVIOS PARA PESCA DE BACALHAU

FUNDADA EM 1891

Lugres Motores:

ARGUS
CREOULA
HORTENSE
GAZELA 1.º

SEDE E SECADOUROS:

Azinheira Velha BARREIRO

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«João Belo»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 3 de Junho, recebendo carga e passageiros para:

Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e **Moçâmedes.**

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

Sairá em 9 de Junho, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S.Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/vapor **«QUIONGA»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente, Praia e **Bissau**

PAQUETE **«IMPERIO»**

Sairá em 30 de Junho, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

o GRANDE HOTEL CLUB

e o BALNEARIO

ABREM A 1 DE JUNHO

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

ESTORIL

S. João

Vende-se uma boa moradia, construção e conservação impecável, grandes terraços com maravilhosa vista de mar, 20 divisões, bonito jardim e garage, e várias dependências. Perto praia e estação. Mostra e trata a Oasis-Agência, Ld.ª — Telef. Estoril 432.

Caldas da Rainha

TERMAS

Abertas de 15 de Maio a 31 de Outubro

Para estadias superiores a oito dias, o

HOTEL DA COPA

apresenta a partir de 15 do corrente a 31 de Julho as seguintes diárias

Maxima casal, com casa de banho anexa, 150$00. Minima, 100$00. Por pessoa maxima, 70$00. Minima, 50$00.

Rua Dr. Miguel Bombarda
Telefone 41

Fátima

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Junho.

Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35.

Telef. 30971-30972.

Lindas moradias

Vendem-se por 75 e 140 c., a estrear, 9 div., 2 c. banho, quintal, água, elect., a 20 min. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062
Monitor da clínica de Necker—Paris

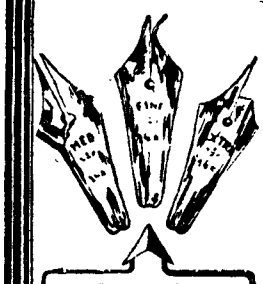
Para as fotografias dentro de casa... á luz artificial... há uma Película que fará com que o vosso aparelho dê ainda melhores fotografias; a Película «Kodak Super XX» fabricada pela maior empresa de artigos fotográficos do Mundo inteiro: A Companhia «Kodak».

Exija a inconfundível caixa amarela com o nome «Kodak»; é a vossa maior garantia.

Kodak SUPER-XX

KODAK, LIMITED — RUA GARRETT, 33 — LISBOA

E NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS KODAK



Depois do restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA do OURO - 173 - LISBOA

COUDELARIA DE ALTER

DIA 29

LEILÃO DE SOLÍPEDES

na feira de **VILA VIÇOSA**

RICO
LEILÃO
— DE —

MOBILIARIO MODERNO, ESTOFOS, CORTINADOS, REPOSTEIROS DE SEDA, LUSTRES DE BOM CRISTAL, CARPETES, CRISTAIS, PRATAS, MOBILIARIO DE ESCRITORIO, COFRE MONOBLOCO, GRAVURAS, PORCELANAS, ESPELHO DE VENEZA, FOGÃO ESMALTADO, ETC.

Av. Antonio Augusto de Aguiar, 9, 1.º
Amanhã: às 14 e às 21 h.

PELAS MAIORES OFERTAS

será vendido todo o recheio pertencente á

Legação da Turquia

Conforme anuncio descriminativo no «Diario de Noticias»

A rica almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

Sob a direcção de **Jaime Silva**

TUBOS EM PLASTICOS

De diversas medidas e cores para isolamentos eléctricos, passagem de óleos, petróleos, gasolinas, alcool, ar e outros fins industriais.

CORDÃO EM PLASTICOS

Para isolamentos diversos, transmissões de pequenas máquinas, puxadores, atacadores e outros fins.

FITAS EM PLASTICOS

Para isolamentos, cintos para homem e senhora, suspensórios, ligas, braceletes e diversos fins industriais.

Mais uma produção nacional da Fábrica de Materiais Plásticos

Nobre & Silva, L.da

VENDA NOVA **AMADORA**

MÁRMORES

de SOUSA BAPTISTA, LDA.

29, Praça do Município, 30 — Largo de S. Julião, 13

Lisboa — Telefone 27643

Quando construir ou montar qualquer casa para sua residência não deixe de consultar os preços dêste estabelecimento e não se arrependerá.

Somos especializados no preparo de boas cantarias, mármores pulidos de todas as qualidades e para todos os fins, jazigos e tôdas as cantarias para fachadas de edificios dos mais ricos e modestos em arquitectura.

Artigos sanitários, salas de banho completas, esquentadores, torneiras, válvulas, saboneteiras, mosáicos ceramicos e hidráulicos, azulejos brancos e de côres, loiças e faianças artísticas, espelhos de cristal e artigos de ménage, etc.

Os mármores desta casa são rigorosamente seleccionados e cuidadosamente escolhidos e o seu preparo é feito com cuidado e gôsto.

O maior valor dos mármores é o que êles prestam em serviço na higiene e na ornamentação em que são insubstituiveis.

O Mármore é sempre Mármore.

SECÇÃO DE ARTIGOS DE UTILIDADE E MENAGE

Esta secção onde temos um variadissimo sortimento de artigos para serviços de utilidade doméstica e presentes, merece que a visite — não se arrependerá—antes de fazer as suas compras.

13, LARGO DE S. JULIÃO, 13

PREDIO

ARREMATAÇÃO

Na proxima 3.ª feira, 31, pelas 16 horas, á porta da Bolsa dt Lisboa, será posto em praça o predio sito na Calçada de S. João da Praça, 68 a 72, com um andar vago arranjado de novo, com boa casa de banho e cozinha, 5 inquilinos, rendendo anualmente 12.349$20. Base de licitação, 130.000$00. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º.

Expedições contra reembolso

A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importancias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 3$50, pelos reembolsos até 200$00, e de 1$00 por cada fracção de 100$00 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108 também podem beneficiar desta facilidade.

Praia das Maçãs

Aluga-se casa mob., frente ao mar, 3 casas banho, águas quentes, boa sala de estar, magnifico terraço, cêrca, garage, telefone. Mostra no local Maria do Carmo. Trata-se telefone 24301 (dias uteis).

Arrecadação de volumes nas estações

Todas as estações da Companhia tomam a seu cargo e sob a sua responsabilidade, mediante uma pequena taxa, o depósito ou arrecadação, durante quinze dias, de volumes portateis de peso unitário até 20 quilogramas, que não contenham dinheiro, valores ou matérias explosivas, infectas ou perigosas e animais vivos.

A taxa de depósito ou arrecadação de cada volume, por periodo indivisivel de um dia, contado das 0 ás 24 horas, é de 1 escudo.

BILHETES DE ASSINATURA PARA UMA VIAGEM DIÁRIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE, PARA PERCURSOS ENTRE OS GRANDES CENTROS E SEUS ARREDORES

Para facilitar as viagens entre os principais centros populacionais e os seus arredores a C. P. vende bilhetes de assinatura válidos por uma semana, 1 mês ou 3 meses.

Estes bilhetes de assinatura, que dão direito a uma viagem diária de ida e volta, traduzem apreciavel redução de preço sobre os da Tarifa Geral, e são de grande utilidade para pessoas que, vivendo nos arredores dos grandes centros e tendo as suas ocupações nestes, ou inversamente, se deslocam de manhã para ocupações e regressam delas á tarde.

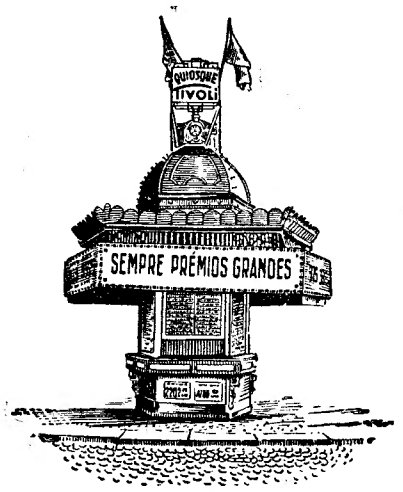
POÇO DO BISPO

Laurindo Teixeira

FALECEU

Maria Augusta Lopes, Carolina Lopes Teixeira Fernandes, Elvira Lopes Teixeira, António Lopes Teixeira e António Marques Fernandes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã 29, pelas 11 horas, da sua residência, Rua José Patrocinio, n.º 37 1.º, para o cemiterio dos Olivais.

AGENCIA MARVILA



«O MELHOR DO MUNDO»
é o inesquecível
QUIOSQUE TIVOLI
POR QUÊ?
No DIA 11 DE JUNHO o público terá a explicação

São os 3.000 contos
que o popular QUIOSQUE TIVOLI

tenciona distribuir pelos seus estimaveis clientes e amigos.

SAIBAM QUANTOS!

O MELHOR QUE SE LEVA DESTA VIDA é jogar confiante no conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

E NAS SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

CLIENTE E AMIGO!

— Pensa e pensa bem, quiosques há muitos mas «TIVOLI» HÁ SÓ UM!

CONFIAR NELE É UMA DAS MAIORES VIRTUDES

Orgulhe-se de fazer parte do formidável Grupo «Sempre Fixe» do QUIOSQUE TIVOLI

Para a grande Surpresa que o «TIVOLI» tenciona proporcionar aos seus admiradores e clientes no dia da extracção da Lotaria do Santo António é necessário que estes não demorem os seus pedidos de fracções que tenham só o expressivo carimbo «Quiosque Tivoli».

PREÇOS: Bilhetes, 300$00 — Meios, 150$00 — Vigésimos, 15$00.

Não se envia jogo à cobrança (Pelo correio, mais 2$50)

ULTIMA PALAVRA:

—Pensa e pensa bem, quiosques há muitos, mas «TIVOLI», HÁ SÓ UM!

COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO S. A.

Buenos Aires

Para RIO DE JANEIRO, e BUENOS AIRES

O Paquete «**TUCUMAN**» em 11 de Junho

para passageiros e carga, tratar com

Os Agentes Gerais

Soc. Com. Grey, Antunes & C.ª L.da

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271 - 22272 - 22273

LISBOA

Ao fim de 11 anos

volta a falar-se do furto na casa de penhores da Rua da Rosa

Há cerca de 11 anos, deu-se um furto importante de joias e papeis de crédito numa casa de penhores da Rua da Rosa, pertencente ao sr. Aurélio Amaro Dinis, caso a que os jornais de então deram grande relevo.

Os autores do furto foram descobertos, após laboriosas diligências policiais, sendo presos e condenados.

O dono da referida casa de penhores, que passava por pessoa bastante económica e poupada, morreu e deixou uma apreciável fortuna, tendo contemplado no seu testamento algumas casas de caridade.

O curioso da noticia, decorridos 11 anos é que os herdeiros nunca conseguiram saber o paradeiro de 89 títulos, que representam 5.100 acções, cada uma no valor de uma libra, pelo que apresentaram recentemente queixa na Policia Judiciária, para se descobrir o seu paradeiro.

O inspector da Policia, sr. dr. Bordalo Soares oficiou a todas as casas bancárias e de penhores a perguntar se aqueles títulos ali se encontram. O agente Albano foi encarregado das respectivas investigações.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Contabilidade e Comércio»

Está publicado o n.º 65 da «Revista de Contabilidade e Comercio», de cujo sumario se destaca o trabalho do prof. dr. Gonçalves da Silva, intitulado «As diferentes espécies de empresas».

SUFRAGIOS

D. Maria Emilia Mota

Celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Benfica, missa sufragando a alma da sr.ª D. Maria Emilia Mota, mãe do nosso prezado colaborador desportivo Manuel Mota.

Uma exposição de flores de Moreira da Silva

As exposições de Moreira da Silva, o rei da floricultura nacional, são sempre um indicio da chegada da Primavera, a Lisboa. Podem as andorinhas atrazarem-se na sua viagem de regresso que ele não falta com as suas mais lindas plantas e as suas gerbes multicores e fragrantes.

Moreira da Silva inaugurou hoje, na Avenida da Liberdade, 29, uma deslumbrante exposição floral, que faz inveja aos canteiros vazios daquela grandiosa arteria. Autentico artista, ele tem tornado mais belas as hortensias, as rosas, os gladiolos, ou, então, inventado corolas, quase misteriosas, algumas das quais parecem bocas tentadoras que dá vontade de castigar com um beijo. Toda a poesia e romantismo serve para glorificar este magnifico certame. Rosas caprichosas, algumas douradas e nuas, como espaduas de mulher, numa noite de ópera; sorrisos virginais de brancura; outras flamantes, ardentes, carnais na sua rubra fogueira de petalas. Enfim, uma colecção prodigiosa de prototipos seleccionados... e galantes. Gladiolos que parecem flabelos, hidrangeas azuis e cor de rosa, enormissimas, e muitas outras flores de raça nobre, algumas das quais nos parecem duquesas subindo a escadaria dum palacio, hermeticas de orgulho. Numerosas plantas, exoticas ou autoctones, emolduram esta exposição, que é mais uma vitória de Moreira da Silva. Nesta época de materialismo, ainda há quem pense em flores! Bem haja!

Inauguração de uma fábrica

Na próxima terça-feira, ás 17 horas, inaugura-se na Rua C (á Rua Pinto Fereira), uma fábrica da Companhia Portuguesa de Congelação. Foram convidados os srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado do Comércio e Industria.

O cardeal-patriarca

segue hoje para Setubal

A fim de presidir ás cerimónias da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, em Setubal, parte hoje, ás 18 horas, para aquela cidade o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que se faz acompanhar do seu famulo, sr. padre Frederico. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que só depois de amanhã regressará ao paço patriarcal, fará a coroação da imagem, após a missa campal celebrada no largo de Jesus, que para esse efeito se encontra já preparado.

O altar onde se celebrará a missa será revestido de brocado e tapeçarias antigas, completando a decoração vasos com plantas. Realizar-se-ão amanhã três procissões: a primeira, para a condução da imagem do seu templo para o local da coroação; a segunda, deste para a igreja de S. Julião, onde, á tarde, se ministrará o crisma, e a terceira, á noite, nela devendo tomar parte as irmandades das quatro freguesias da cidade, seminaristas de Almada, corporações e organismos religiosos, etc.

BAILE DOS FINALISTAS

da Escola Antonio Arroio

E' hoje, ás 22 horas, que se realiza na Casa do Alentejo, o baile dos finalistas da Escola António Arroio, abrilhantado pelas orquestras Casanova e Estoril, sob a regência do mestre Miguel de Oliveira. Colaboram, nesta festa, os artistas da rádio Orlando Settineli, Nelsa Moreno, Luis Escobar, Eduardo Futre, Maria Manuela, Carlos Pinho, Lidia Jacques e Nina Monteiro.

Movimento marítimo

Procedente de Tenerife, visitou hoje o Tejo pela primeira vez o navio panamiano «Hilo». Trouxe, a bordo, 12 passageiros portugueses.

Cinco vacas e um bezerro

em troca de um cheque a descoberto

Uma senhora de nome Olinda da Conceição Aranha, que reside na Quinta da Cruz da Toupa, em Alcabideche, resolveu vender cinco vacas e um bezerro de sua propriedade. Um dia apareceu-lhe um individuo, de grande expediente, que deixou entusiasmada a sr.ª D. Olinda com a sua verbosidade e facilidades que oferecia. Ajustou-se o preço da compra das vacas e do bezerro por 14.500$00, que o tal individuo não achou caro, nem barato, fechou logo o negócio. Como, porém, ele não levava dinheiro, mas um grosso livro de cheques, tratou de preencher ali mesmo um, com a importancia referida, retirando com muitos cumprimentos, contumelias e sorrisos. O pior foi quando a sr.ª D. Olinda foi ao Banco com o cheque para levantar os 14.500$00 e lhe disseram que não tinha cobertura. Foi então que a sr.ª D. Olinda deu conta do logro e correu á Policia Judiciária, onde apresentou queixa do sucedido.

AS SESSÕES DO CONGRESSO

do Patronato Comercial

O II Congresso Internacional do Patronato Comercial continuou esta manhã os seus trabalhos e tomou conhecimento de comunicações do mais elevado interesse, as quais baixaram, para estudo, ao «comité» executivo e ao «Bureau». Usaram da palavra vários representantes das Associações Patronais estrangeiras, sendo os trabalhos encerrados ás 13 horas. Os congressistas visitarão, esta tarde, mais algumas obras de caracter social e farão um passeio pelo triangulo Lisboa-Sintra-Cascais, fazendo o regresso pelo Estádio Nacional. Esta noite assistirão, no Liceu Camões, a um serão organizado pela F. N. A. T.

O APARÊLHO FOTOGRÁFICO QUE TRIUNFA SEMPRE!

Graças á sua objectiva de grande luminosidade e sistema de focagem infalível sôbre vidro despolido

flexaret 6x6 cm

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa

Aparelhos T. S. F.

das melhores marcas desde 75$00 mensais

Máquinas de escrever — Pastas — Máquinas fotográficas e Patins

A casa que vende nas melhores condições de pagamento.

2-C — AV. PRAIA DA VICTORIA — 2-D

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

AVISO

CONCURSO PARA REALIZAÇÃO DE PUBLICIDADE ARTISTICA, NAS CARRUAGENS METÁLICAS DE FABRICAÇÃO AMERICANA, EM CIRCULAÇÃO NOS COMBOIOS RÁPIDOS

Pelo presente se faz publico que até ás 15 horas do dia 15 de Junho do ano corrente, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao *Serviço do Turismo e Publicidade da C. P., Largo dos Caminhos de Ferro, Lisboa*, para a realização de publicidade artistica nas vinte e oito carruagens metálicas de fabricação americana, que circulam nos comboios rápidos de *Lisboa-Porto, Porto-Monção, Barreiro-Vila Real de Santo António* e vice-versa, durante o periodo de dois anos (15 de Junho de 1949 a 15 de Junho de 1951).

A base de licitação, por carruagem e pelo prazo de um ano, é de Escudos 18.000$00, ressalvando-se a Companhia o direito de rejeitar as propostas que não estejam nas condições estabelecidas.

No Serviço do Turismo e Publicidade fornecem-se esclarecimentos sobre o assunto.

Lisboa, 15 de Maio de 1949.

O Chefe do Serviço do Turismo e Publicidade

António Montés

Expedições contra reembolso nas linhas da C. P.

A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importancias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 3$50 pelos reembolsos até 200$00, e de 1$00 por cada fracção de 100$00 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108, tambem podem beneficiar desta facilidade.

Transportes de remessas da tarifa 8/108 destinadas a Lisboa

A C. P. solicita dos Ex.mos Expedidores de remessas de pequenos volumes até 20 kgs., destinados a entrega nas estações de Lisboa, a indicação, como estação de destino, de Lisboa-P., de preferência á de Lisboa-R., visto ser possivel, dessa forma, dar maior acclaração a essas remessas.

Bilhetes de assinatura para estudantes e aprendizes

A fim de facilitar o transporte de estudantes e aprendizes, a C. P. vende bilhetes de assinatura com redução de 50 p. c. sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

São válidos por 1, 3 ou 6 meses, para viajar nos percursos entre as estações que sirvam as residências dos estudantes ou aprendizes e os locais dos estabelecimentos de ensino ou aprendizagem.

GRANDE LEILÃO

— DE —

Mobilias, Piano de 1/4 cauda «STEINWAY»

QUADROS, GRAVURAS, CRISTAIS, RELOGIOS DE BRONZE, LUSTRES DE CRISTAL, PORCELANAS, FAIANÇAS, PRATAS, CARPETTES, ROUPAS, ETC., ETC.

Rua de Belem, 28, 1.º, Esq.

(No prédio da Farmácia Franco)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

PELAS MAIORES OFERTAS

Será vendido todo o recheio que guarnece as 18 amplas divisões, conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias».

A Almoeda é feita pela

Sociedade de Leilões, Limitada

TELEFONES 2 3413, 7 1017 E 7 3522

Direcção de: C. SOUSA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.º

Tel. 2 9607

das 17 ás 20 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Do DOMICILIO para todas as ESTAÇÕES. De todas as ESTAÇÕES para o DOMICILIO.

UM SERVIÇO MODELAR DA C. P.

Pensão

Dormidas desde 10$00, diárias, e avulso, comida caseira, ambiente familiar. Próximo do Cais do Sodré. R. do Ataide, 6, 2.º

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma depressão ao Norte das Ilhas Britanicas e o sistema frontal que lhe está associado provocam mau tempo naquelas ilhas, na França e na Escandinavia. O tempo na peninsula Ibérica é influenciado por uma depressão centrada sobre a Espanha.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 HORAS DE AMANHÃ: Em Lisboa e na região a Sul da linha Montejunto-Estrela, ceu com fraca nebulosidade de manhã e aumentando para a tarde; vento variável, geralmente fraco com rajada; temperatura sem grande modificação; condições favoráveis á formação de trovoadas, principalmente no interior. No Porto e na região ao Norte da linha Montejunto-Estrela, a nebulosidade aumentando durante o dia 29; vento do quadrante de Noroeste, bonançoso, por vezes com rajada. Temperatura com tendência para descer. Possibilidade de aguaceiros fracos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, reportagem da inauguração de alguns melhoramentos do quartel general; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «As comemorações do 28 de Maio»; a seguir, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, «Para os soldados de Portugal» e desdobramento.

Ribatejo—A's 22 e 30, «Duas gerações», (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do programa «Para os soldados de Portugal»; 22 e 30, transmissão do Pavilhão dos Desportos do desafio de óquei em patins. No final, fecho.

Barcarena—A's 22 e 30, transmissão da Camara Municipal de Lisboa, da sessão comemorativa do 23.º aniversário da Revolução Nacional. No final, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, orquestras; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, Fantasia; 22, conjuntos; 22 e 15, palestra; 22 e 35, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica variada; 19 e 45, programa publicine; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, Portugal a cantar; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 30, em louvor de Maria; 22 e 35, divulgação cultural; 23; óquei em patins; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027). Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel.79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Figueiras—Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27, 27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 18 (Tel. 40536) Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da) Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. (61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—R. de Bartolomeu Dias, 63; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L.º do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-D F (Tel. 49479); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Internacional—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, pucha, pucha!» e Campeonato de luta».

CINEMAS

S. LUIS—«Caluniada».
TIVOLI—«A luz é para todos».
EDEN—«Cavalheiro por uma noite».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«O Bom Samaritano».
GINASIO—«Odio e sangue»
CAPITOLIO—«Tu e só tu».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Oeste em chamas».
REX—«Romance sensacional».
TERRASSE e LIS—«Amber eterna».
JARDIM—«Louca por amor».
PROMOTORA—«Capitão de Castela».
BELEM JARDIM—«Musica, maestro».
R. AMADORA—«A casa dos horrores».

ASSINATURA DE UM CONTRATO

colectivo de trabalho

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, no gabinete do sr. subsecretário das Corporações, o acto de assinatura de um acordo colectivo de trabalho, celebrado entre as cinco companhias de petróleo representadas no nosso País, e os sindicatos dos empregados de escritório, e dos telefonistas, cobradores e continuos de Lisboa, e ainda, os sindicatos de escritório de outros distritos.

Este acordo, que é o primeiro que se estabelece neste ramo de actividade, e que foi orientado pelo sr. dr. Gonçalves Loureiro, assistente social do I. N. T. P., além de ter anexa uma tabela de vencimentos e salários minimos, traz novas regalias ao pessoal por ele abrangido, tais como aplicação de fundos de férias com subsidio, definição de categorias, novas estruturas dos quadros, regras de promoção e disciplina no trabalho, concessão de vários subsidios, etc.

O contrato entra em vigor no próximo dia 1 de Julho.

Um congresso internacional

sobre «As mães na vida económica»

PARIS, 28.—Efectuou-se ontem, uma reunião preparatória do congresso internacional que se vai efectuar sob o lema: «As mães na vida económica». Assistiram delegações de vários países, nomeadamente Portugal, Grécia, Noruega, Bélgica, Itália, Suiça, Estados Unidos e Holanda.

A senhora Darcy, presidente do «Movimento Internacional das Mães», explicou a tarefa que incumbe ao referido congresso, que pedirá a cooperação de vários especialistas, notadamente legisladores, economistas, sociólogos, juristas, industriais, e de mães também.—(F. P.).

O congresso de Alérgia

prossegue nos seus trabalhos

MADRID, 28.—No Congresso Internacional de Alérgia, que se está a realizar em Madrid com a participação de delegados da Espanha, Portugal, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Itália e Estados Unidos, os delegados portugueses, drs. Dias de Andrade e Damas Mora, propuseram a criação da Sociedade Hispano-Portuguesa de Alérgia.

Os congressistas aprovaram a proposta dos médicos portugueses, tendo-se resolvido que a Sociedade Hispano-Portuguesa de Alérgia terá o seu primeiro congresso em Lisboa, em 1951.

A nova instituição terá por presidente o professor Gimenez Diaz, de Madrid, por vice-presidente o professor Cerqueira Gomes, do Porto, bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal, e por secretários os drs. Dias de Andrade e Damas Mora, de Lisboa.

Na mesma sessão, que foi presidida pelo delegado português dr. Dias de Andrade, este médico leu o seu trabalho sobre «A asma em Lisboa», que era aguardado com grande interesse.

Hoje, á noite, o presidente do congresso, professor Gimenez Diaz, oferece um banquete aos congressistas, ao qual assiste o embaixador de Portugal, professor Carneiro Pacheco.—(Especial).

PEQUENAS NOTICIAS

FESTA DE BENEFICENCIA

Na Associação Luis Braille realiza-se amanhã, ás 21 e 30, uma festa em beneficio de um invisual, com variedades e baile.

EXCURSÃO DE MEDICOS

Realiza-se este ano, de 24 a 30 de Setembro, em Roma, o 4.º Congresso Internacional dos Médicos Catolicos. A Associação dos Médicos Católicos Portugueses promoveu por isso uma viagem, a um tempo recreativa e instrutiva, a Espanha, França, Suiça e, principalmente, a Italia.

VISITAS DE ESTUDO

Antigos alunos das escolas da Voz do Operario visitam amanhã, ás 15 horas, o Museu das Janelas Verdes. Serão acompanhados pelo critico de arte sr. Adriano de Gusmão.

CONFERÊNCIAS

O sr. coronel Faure da Rosa fará hoje, ás 21 e 30, na Federação Espirita Portuguesa, na Rua de S. Bento, uma conferencia em que falará de «Médius celebres: Gurick e Kahn».

GARAGEM AUTO-COMENDA, LDA.

Rua do 4 de Infantaria, 85-B a 85-G

Comunica que abriu a sua ESTAÇÃO DE SERVIÇO e oficinas de MECÂNICA, ELECTRICIDADE, BATE-CHAPA, PINTURA e ESTUFADOR, com secção de tornos mecânicos, rectificadores de cilindros e válvulas. Encarrega-se de todas as REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, sob a direcção Técnica de JÚLIO ESTEVES.

Moreira da Silva & F.os, Ld.a

Convidam os seus amigos e clientes a visitar a EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA que têm patente hoje e amanhã, até ás 23 horas, no Stand C. Santos, Ld.ª, á Avenida da Liberdade.

A exposição conservar-se-á aberta até á próxima quinta-feira, 3.

Novidade!...

ECHOPHONE Radio

O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO CUSTO COM

ESC. 1.990$00

DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

A acção da fiscalização

Três industriais de padaria condenados em 60 dias de prisão e no encerramento dos estabelecimentos por 30 dias

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados, por terem massa de 1.ª com farinha de inferior qualidade, Nunes Lopes & Dinis, Lisboa, em 9.000$00 de multa, 60 dias de prisão correccional e 30 dias de encerramento da padaria; por idêntico motivo, Padaria Viana, Limitada, Lisboa, e João Marques & Irmão, Moscavide, condenados respectivamente em 7.475$00 de multa, 60 dias de prisão e 30 dias de encerramento do estabelecimento; por venda de pão impróprio para consumo, Sociedade de Padarias, Lisboa, e Barbosa & Irmão, Limitada, Parede, condenados respectivamente nas multas de 2.000$00, cada um; por vender pão por preço superior ao da tabela, José Martins da Silva, Obidos, multa de 6.300$00. Foram absolvidos Loureiro & Carvalho, Limitada, Porto, e José Castro Carapito.

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 28.—Voltou, novamente, a ser cortado o abastecimento normal de agua á cidade. A distribuição era feita irregularmente, dia sim, dia não, desde há muito por falta de agua nos depositos abastecedores desta cidade. O furo arteziano recentemente aberto nos campos da Graça do Divor não tem dado a agua suficiente. Esta crise está causando graves transtornos á população e requer que seja urgentemente conjurada.

O sr. dr. Bento Caldas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, nesta cidade, deslocou-se esta tarde a Viana do Alentejo, onde foi dar posse á comissão administrativa da Casa do Povo daquela vila.

—O principe bavaro Turney e Taxi, neto do do rei D. Miguel de Portugal, chegou esta tarde a Evora em visita de turismo.

—Amanhã, ás 9 horas, é inaugurado o novo quartel da Legião Portuguesa, que ficará instalado no antigo palacio dos condes de Portalegre, no patio de D. Miguel.

Assistem varias entidades, e haverá uma parada legionaria, e juramento de bandeira dos novos recrutas.

—Está na quinta do Azinhal, propriedade do lavrador Miguel Fernandes, a sr.ª condessa de Barcelona.

Arraial á portuguesa

Nos estudios da Lisboa Filme efectua-se esta tarde e deve prolongar-se pela noite adiante, um arraial tipico português, oferecido pela escritora e poetisa sr.ª D. Mécia Mousinho de Albuquerque, e por sua filha, sr.ª D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, em honra dos directores da Rádio Zurich e do Comissariado do Turismo Suiço em Portugal. A festa, que terá a colaboração de um numeroso grupo de senhoras e rapazes da nossa melhor sociedade, constará de danças típicas portuguesas, barracas de caldo verde, ceia, etc.

Uma orquestra popular animará o arraial que será filmado em tecnicolor.

Chegou hoje a Paris

a princesa Margarida da Inglaterra

PARIS, 28—Chegou hoje a esta capital, vinda no expresso da noite de Lausanne, a princesa Margarida da Inglaterra. A estação do Lyon estava banhada de luz e toda a cidade de Paris respira um ar de Primavera. Os limpa-vias e os fogueiros reuniram-se na plataforma ao lado dos diplomatas que aguardavam a princesa. Esta desembarcou com um ar radiante, com um fato de saia e casaco cinzento e um chapeu de palha branca. Tem a tez bronzeada devido ao sol da Itália. Reuniu-se muita gente junto do portão por onde se julgava que a princesa saísse, mas esta mudou de opinião e saiu por outra porta ao fundo do corredor. A princesa Margarida vai ocupar no edificio da embaixada os mesmo aposentos em que estiveram instalados a princesa Isabel e o duque de Edimburgo.

A princesa repousara alguns instantes antes de receber ao meio dia os fotografos e os representantes da Imprensa francesa e estrangeira.—(R. e F. P.).

O «TIMES» DESEJA BOA VIAGEM

aos futuros passageiros do metropolitano de Lisboa

LONDRES, 28.—O «Times», no seu numero de hoje, consagra um editorial á noticia de que vai ser construido um caminho de ferro subterraneo em Lisboa. O articulista escreve: «A principal estação será no Rossio—oficialmente a Praça de D. Pedro IV, mas sempre conhecida como Rossio. O Rossio está situado num extremo da cidade baixa de Lisboa—parte da capital portuguesa que foi reconstruida pelo energico ditador Marquês de Pombal depois do tremor de terra de 1755. Um grande modernizador do seu tempo, o Marquês de Pombal teria aprovado a decisão de construir o caminho de ferro subterraneo no curto espaço de três anos. Como amigos de Portugal, desejamos a todos os futuros passageiros boa viagem!.—(R.).

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Os ministros ocidentais

vão apresentar um plano para a unificação política da Alemanha

PARIS, 28—A conferência dos quattro ministros dos Estrangeiros vai, possivelmente, entrar esta tarde na sua segunda fase, que se pode qualificar de «fase ocidental». A fase soviética preencheu as cinco primeiras sessões, durante as quais André Vichinsky procedeu á exposição das suas propostas acerca do Conselho de Fiscalização Interaliado e a respeito do Conselho de Estado Alemão.

A reunião que Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schuman tiveram esta manhã no Quai d'Orsay, ao que se pensa, era destinada a fixar definitivamente a atitude dos ministros ocidentais na reunião desta tarde. Os «Três Grandes» têm que escolher no relatório de trinta e duas páginas elaborado pelos seus peritos no decorrer da semana que precedeu a abertura da conferência, os elementos das contra-propostas que apresentarão, talvez ainda hoje, ao seu colega soviético.

Aquele relatório compreende três partes: a primeira relativa ao estudo circunstanciado dos problemas que seriam, possivelmente, levantados durante a conferência; a segunda prevê as respostas que se poderiam dar ás diversas propostas que Vichinsky apresentasse aos ministros ocidentais; a terceira compreende diversos projectos construtivos a submeter pelos «Três Grandes» ao representante do Kremlim. O relatório prevê todas as eventualidades.

Se o delegado da U. R. S. S. tivesse posto a questão da unidade politica da Alemanha, os ocidentais apresentariam um plano prevendo a consulta popular livre em todo o País que terminaria pela criação dum Governo federal alemão fiscalizado pelos «Quatro». Estas eleições seriam supervisadas por uma comissão internacional. Os ocidentais estabeleceram uma lista de garantias destinadas a pôr qualquer governo alemão ao abrigo do assalto dos comunistas.

Uma vez que Vichinsky evitou nas cinco primeiras reuniões aludir á unidade politica da Alemanha, os observadores politicos entendem que nas suas contrapropostas Bevin. Acheson e Truman se contentarão em apresentar ao seu colega as bases dum «modus vivendi» económico. Nos termos deste «modus vivendi», a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental manteriam os seus regimes politicos actuais. As permutas de bens e pessoas entre as duas partes da Alemanha seriam fiscalizadas por uma comissão quadripartida provavelmente composta pelos altos comissários civis e não mais pelos militares. Estes quatro altos comissários poderiam escolher peritos alemães para os auxiliar na sua tarefa.

Se estas propostas forem submetidas ainda hoje a Vichinsky, este já poderá dar a conhecer a sua opinião na próxima segunda-feira.—(F. P.).

O que se contém na proposta das potências ocidentais

PARIS, 28 — Os representantes das potências ocidentais vão apresentar, possivelmente ainda hoje, ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros um plano para a unificação politica da Alemanha. Será a resposta á sugestão de ontem de Vichinsky, cujas propostas, sem submeter qualquer ideia construtiva, foram rejeitadas pelas potêncais ocidentais.

O plano das potências ocidentais representa a ampliação do sistema politico e económico já estabelecido nas três zonas ocidentais da Alemanha para a zona oriental, ocupada pelos sovietes. Consta que os principios básicos da proposta das potencias ocidentais são os seguintes: 1.º—Restabelecimento do tráfego comercial entre as zonas oriental e as zonas ocidentais e liberdade de movimentos em toda a Alemanha; 2.º—Solução do problema das reparações; 3.º—Transferência para a propriedade dos alemães das empresas da zona oriental administradas actualmente pelos russos; 4.º—Eleições livres por meio de sufrágio universal e escrutinio secreto em toda a Alemanha 5.º — Fiscalização internacional dessas eleições; 6.º—A garantia de que um regime democráticamente eleito não será derrubado pela Policia politica.—(Reuter).

O optimismo do «Times»

LONDRES, 28 — O «Times» admite a possibilidade de que se chegue a qualquer acordo na Conferência de Paris. Entretanto, o articulista escreve: «Resta saber se Vichinsky está disposto a modificar as suas propostas ou aceitar, talvez com algumas modificações, contra-propostas apresentadas pelos ministros das potências ocidentais. As indicações deixam lugar a alguma esperança.

De ambas as partes as opiniões são firmemente antagónicas e os quatro ministros têm ainda de voltar a ocupar-se do problema de Berlim, que pode aniquilar todas as esperanças de um acordo mais amplo. Até agora, aquilo que se tem dito na conferência não afasta a hipótese de um acordo desde que os ministros reconheçam que podem contentar-se com uma solução provisória e limitada aos seus objectivos».

O «Daily Telegraph» frisa que para haver uma unificação politica da Alemanha, é indispensável que se tome por base a constituição da Assembleia de Bonn. O articulista prossegue: «O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros foi convocado por iniciativa da Russia. Se a politica obstrucionista do Kremlin continuar, a conferência teria sido convocada em vão».—(Reuter).

O pessimismo do «Aurore»

PARIS 28 — «L'Epoque» prevê hoje o malogro da conferência das quatro potências que se realiza em Paris. O articulista escreve: «O problema que se discute não é nem político nem económico: é o embate entre os dois sistemas morais, dois conceitos antagónicos acerca do futuro do Mundo e o bem-estar da Humanidade. Pode haver duas especies de politica ou duas economias trabalhando de acordo; mas não é possivel o acordo entre duas morais». «L'Aurore» acrescenta: «E' natural a reserva britanica acerca das propostas russas. E' menos natural, porém, que Robert Schuman pareça satisfeito com elas. Um «modus vivendi» na Alemanha sob o ponto de vista económico seria o mais inutil dos acordos».—(Reuter).

A resposta do Governo espanhol

à carta de Samuel Hoare

(Continuação da 1.ª pág.)

da Mundana» da Imprensa de Londres de 3 de Outubro de 1941, notícia que enumera os convivas que assistiram ao referido almoço, entre os quais figura o nome de sir Samuel Hoare.

«O conteudo desse telegrama não pode surpreender as esferas responsáveis da Inglaterra, porque na realidade não se trata dum facto isolado, mas sim dum facto mais na politica realista praticada pela Inglaterra para com a Espanha, quando a primeira se encontrava em situação crítica, em virtude da ultima guerra». Apoiando esta afirmação, o comunicado apresenta um extracto doutro telegrama do duque de Alba, com o n.º 342, de 26 de Novembro de 1942, que relata uma entrevista com Winston Churchill:

«O presidente está cheio de optimismo, e mais seguro do que nunca do triunfo. Repetiu-me que o seu unico desejo é o de fazer a Espanha forte, próspera e feliz. No seu entender, a Itália e a França ficarão enfraquecidas em virtude das consequências da guerra, o que levará a Espanha a ocupar uma posição que não tem tido há séculos».

O Governo inglês dispunha-se a considerar o caso de Gibraltar

O mesmo comunicado recorda ainda as declarações feitas pela mesma altura, perante o estado-maior espanhol, pelo general Torth, no mesmo sentido A Repartição de Informação Diplomática cita também duas passagens de telegramas enviados pelo duque de Alba ao ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo espanhol. O primeiro desses telegramas tem a data de 4 de Julho de 1940, e relata a visita ao secretário parlamentar britanico dos Negócios Estrangeiros, dizendo:

«O Governo inglês espera que continuaremos em boas relações com ele, e, tendo aprendido com seus erros, está disposto a considerar mais tarde todos os nossos problemas e aspirações, inclusivé a de Gibraltar. Em seu entender, a existência duma Espanha forte e independente de qualquer influência estrangeira interessa actualmente a todos, inclusivé á Alemanha, e á Inglaterra em primeiro lugar».

O convite á Espanha para ocupar a zona francesa de Marrocos

O segundo dos referidos telegramas, com data de 14 de Setembro de 1940, e com o n.º 499, relata declarações feitas «a titulo pessoal», pelo ministro das Colonias britanico ao duque de Alba:

«O ministro das Colonias, em aparte, disse que me prevenia de que falava a titulo pessoal e não como ministro, e informou-me de que nos ultimos dias aconselhara várias vezes o presidente do Conselho, a quem o liga grande amizade, a adopção pela Inglaterra da politica de convidar a Espanha a ocupar a zona francesa de Marrocos. Respondi que, pois que falava a titulo pessoal, Gibraltar não deveria ser esquecida».

O comunicado da Repartição de Informação Diplomática continua dizendo: «Tudo isto demonstra de maneira clara, formal e sem suscitar duvidas, que tal politica existia, que havia essas promessas, e que lord Templewood teve delas conhecimento». O referido documento, no quarto parágrafo, afirma: «Da mesma forma seria pouco válido argumentar que se tratava duma maneira de ver exclusiva do Partido Conservador. O governo a que Winston Churchill presidia então era um gabinete de concentração nacional».

O comunicado enumera então a participação liberal e trabalhista nesse governo, citando nomeadamente Attlee, como lord do Selo Privado, Bevin como ministro do Trabalho e da Mobilização Nacional, Alexander como primeiro lord do Almirantado, Morrisson como ministro do Interior, e Groenwood como ministro sem pasta.

Afirmações de Winston Churchill numa sessão secreta dos Comuns

A terminar, o comunicado transcreve as palavras proferidas a respeito da Espanha pelo primeiro ministro britanico na sessão secreta da Camara dos Comuns de Outubro de 1940, «cujo texto foi entregue ao ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo espanhol, em Madrid, pela embaixada britanica, então sob chefia de sir Samued Hoare, texto em que se encontram as frases seguintes»:

«Longe de nós a ideia de querer prejudicar a Espanha e suas necessidades económicas com nosso amplo bloqueio. Apenas desejamos que a Espanha não seja convertida em via de aprovisionamento para nossos mortais inimigos. Posta esta condição fundamental, nenhum problema existe que não estejamos decididos a estudar com sincero desejo de favorecer os interesses e a renascença da Espanha, e de não atiçar as brasas que ainda há pouco tempo eram devorador incêndio. Tal como nos dias da guerra da Independência, o interesse e a politica da Inglaterra fundamentam-se unicamente na independência e unidade da Espanha. Ardentemente desejamos que no futuro a Espanha ocupe o lugar que de direito lhe cabe, como grande potência mediterranica, e como eminente e glorioso membro da família europeia e da Cristandade».

«Estas palavras, segundo diz o referido comunicado, contêm o mesmo espírito que as promessas feitas á embaixada de Espanha, antes e depois deste discurso».

O comunicado termina assim:

«A Repartição de Informação Diplomática sente muito prazer em virtude da rectificação do pretenso desmentido de sir Samuel Hoare lhe ter dado oportunidade para tornar publicos certos factos que demonstram o que foi a politica de promessas da Inglaterra para com a Espanha, durante a segunda guerra mundial».—(F. P.).

Prosseguem na Turquia

as manifestações anti-helenicas

ANKARA, 27 — Efectuou-se hoje nesta cidade outra manifestação anti-grega, que vem juntar-se á serie de acontecimentos semelhantes ultimamente desenrolados em Iztambul e noutras cidades turcas, em virtude de incidentes num desafio de futebol disputado entre os grupos nacionais da Grecia e da Turquia. A manifestação de Ankara foi relativamente pequena, pois nela tomaram parte umas 3.000 pessoas. A Policia vedou a passagem na rua que conduz á embaixada da Grécia.—(F. P.).

Vincent Auriol

partiu hoje para Argel

TOULON, 28.—Largou esta manhã ás 11 (hora local), para Argel o cruzador «Georges Leygues», que leva a bordo o presidente Vincent Auriol e as pessoas que o acompanham na sua viagem á Africa do Norte.—(F. P.).

CUIDADO COM OS DEGRAUS!

Os árabes dizem, na sua tão curiosa filosofia popular, que a sorte é uma grande roda formada por degraus como, nas noras, a roda dos alcatruzes.

Essa roda da sorte gira constantemente e cada um dos seus degraus pertence a uma pessoa; todas têm o seu degrau na grande roda da sorte.

Simplesmente, o que é preciso é que a pessoa esteja atenta para que note quando passa o seu degrau; e que tenha a coragem precisa para que, quando ele surge, dê um passo, lhe ponha o pé em cima e se deixe levar.

Se o não viu, se hesitou, se o deixou passar, deixou fugir a sorte.

Para alguns, no decurso da vida, o seu degrau torna a passar; podem ainda apanhá-lo. Outros, porém, só uma vez podem alcançá-lo.

Leitor amigo: Quem sabe se o seu degrau da sorte não está na lotaria do Santo António?

São tantos os prémios a distribuir, são tantos os prémios grandes, é tão barato o custo do bilhete e o das fracções (um vigésimo custa 15$00 e o bilhete, 300$00) que não tentar será um erro da sua parte.

Não deixe passar o seu degrau; não hesite; dê o passo necessário, entre em qualquer dos estabelecimentos da Casa da Sorte, em Lisboa, no Porto, em Coimbra ou em Braga, e compre lotaria para a extracção do Santo António.

CHARNIXE a agua mineral medicinal e excepcional
para tratamento dos intestinos, figado e diabetes
A' VENDA EM TODO O PAIS.

— Está lá. E' St.º António?
Daqui fala um depenado.
Onde estão os 3.000 contos? ...
No Campião?!... Obrigado.